ANNO XL. NUMERO 233.

Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

TERÇA FEIRA 11 DE OUTUBRO DE 1864.

Por anno adiantado. .... 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

8 Quarto cresc. a 1 h., 17 m. e 30 s. da t.
15 Lua cheia as 4 h., 55 m. e 38 s. da m.
22 Quarto ming. as 8 h., 59 m. e 48 s. da m.
30 Lua nova a 1 h., 8 m. e 26 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 10 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/2, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Caxangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

10. Segunda. S. Francisco de Borja.
11. Terça. S. Nicacio b. m.; S. Samatra.
12. Quarta. Ss. Cypriano e Walfrido bb. mm.
13. Quinta. S. Eduardo rei de Inglaterra.
14. Sexta. S. Calixto p. m.; S. Gaudencio b. m.
15. Sabbado. S. Thereza de Jesus v. c.
16. Domingo. Ss Martiniano e Elysio irs. mm.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 7 de outubro de 1864.

Officio ao commandante das armas.—Para que se possa effectuar o pagamento que solicitou o delegado do termo de Exú em officio de 27 de julho ultimo, e sobre que informou a thesouraria de fazenda em data de hontem, sob n. 573, faz-se preciso que V. S. me informe se já se acha recolhido ao 2º batalhão de infantaria á que pertence o soldado desertor José Francisco dos Santos que estava recluso na cadeia daquelle termo.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que as 11 horas do dia da amanhãa ao Dr. chefe de policia se apresente impreterivelmente uma escolta de 15 praças commandadas por um inferior afim de conduzir 6 criminosos até o termo do Buique, providenciando para que a mesma escolta alli esteja á disposição do respectivo juiz de direito até o encerramento da sessão do jury.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao Dr. chefe de policia. Declarando-me o coronel commandante das armas em officio de hontem, sob n. 1,748, haver providenciado no sentido de evitar as inconvenientes do que trata o administrador da casa de detenção a respeito da guarda daquelle estabelecimento na representação que veio annexo ao officio de V. S. n. 1,201 de 27 do mez findo: assim o communico á V. S. para o fazer constar ao predito administrador.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado do conteúdo do seu officio de 4 do corrente, sob n. 570, tenho a dizer em resposta que mande V. S. indemnisar o arsenal de marinha da quantia de 258$879 rs., constante de seu citado officio, depois que o thesouro nacional autorisar o supprimento de credito necessario para esse fim.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. os inclusos documentos que me remetteu o commandante superior da comarca do Recife com officio de hontem, sob n. 121, afim de que não havendo inconveniente mande pagar não só os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo, dos officiaes de 1ª linha, tambores, cornetas e clarins empregados nos corpos da guarda nacional deste municipio, mas tambem a importancia do aluguel de 3 mezes vencidos em setembro deste anno da casa que serve de secretaria daquelle commando superior.

Dito ao mesmo.—Constando de sua informação de hontem, sob n. 574, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, que não ha credito para o pagamento dos vencimentos do juiz municipal do termo do Buique, bacharel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro a contar de 12 até o ultimo de maio proximo findo, autoriso V. S. a mandar effectuar esse pagamento sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, como pede o mencionado bacharel no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para os devidos effeitos, o incluso attestado em duplicata, em vista do qual tem o soldado da secção urbana do corpo de policia Manoel Bezerra de Vasconcellos, de perceber a gratificação que lhe compete como aprehensor do soldado do 4º batalhão de artilharia a pé urbano Antonio Joaquim Francisco de Sant'Anna, que se achava desertado.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao engenheiro fiscal da ponte de ferro do Recife.—Para solução da duvida proposta por Vmc. em seu officio de 5 do corrente, convém que me informe se a differença que se nota para menos na espessura das chapas de ferro, que devem formar as grandes columnas da ponte do Recife, póde diminuir as condições de segurança, solidez e duração que deve ter a mesma ponte.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. ferropear nesse arsenal os sentenciados militares João José Francisco, Manoel Paulo Peixoto e Joaquim Ferreira Paes dos Reis, que para esse fim serão mandados apresentar nessa repartição por parte do coronel commandante das armas.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao conselho administrativo.—Recommendo ao conselho administrativo, que compre para fornecimento do almoxarifado do arsenal de guerra, os objectos mencionados no pedido que aqui ajunto.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito á camara municipal de Santo Antão.—Respondendo ao officio de 27 de setembro ultimo, em que a camara municipal de Santo Antão me communica não ter apparecido licitante algum á arrematação dos impostos mencionados na tabella annexa ao citado officio, tenho a dizer-lhe que mande pôr novamente em praça os referidos impostos com o abate da 4ª parte.

Dito á camara municipal do Bonito.—Approvo as arrematações dos impostos de que trata o officio que me dirigio a camara municipal do Bonito, em 22 de setembro ultimo, pela quantia nelle indicada, devendo a mesma camara remetter-me cópias dos termos dos contratos das referidas arrematações.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., resolve conceder-lhes licença para mandarem ao presidio de Fernando o hiate nacional *Dous Amigos*, ficando, porém, obrigados a fazer transportar gratuitamente até tres passagens designadas pelo governo, e bem assim os objectos e generos do estado que não excederem ao peso de uma tonelada, o que será verificado pelo director do arsenal de guerra, outro sim ficarão igualmente obrigados não só a transportar no mesmo hiate, para aquelle presidio, os demais empregados, praças, sentenciados militares e de justiça, mediante a indemnisação de conformidade com a tabella de 27 de outubro de 1862, como bem a não consentir que para alli se transportem sem permissão do governo, generos e quaesquer outros objectos pertencentes á particulares, não podendo effectuar o desembarque do carregamento, que levar dito hiate, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida alcoolica.—*Mutatis mutandis* em favor de Henrique José Vieira da Silva para levar o seu hiate *Sergipano*.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar passagem para a côrte no vapor que se espera do norte, ao soldado voluntario do 1º batalhão de infantaria Francisco Barbosa Pinheiro.—Communicou-se ao commandante das armas.

Expediente do secretario do governo do dia 6 de outubro de 1864.

Officio ao Exm. secretario do Imperial Instituto Agricola.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. Exc. para terem o conveniente destino os inclusos exemplares de ns. 19 e 20 do periodico *Brasil*, publicado nesta provincia por Francisco Maria Duprat.

Despachos do dia 7 de outubro de 1864.

Requerimentos.

Antonio Symphronio Rodrigues Lima.—Passe portaria concedendo a prorogação pedida.

André de Abreu Porto.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Alexandrino Ayres da Paixão.—Requeira por intermedio do director geral da instrucção publica.

Antonio Fernandes de Castro.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

André Avelino de Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Henrique José Vieira da Silva.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

José Nunes Correia.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Jeronyma Theolonia de Freitas Torres.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

José Feliciano Machado.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Alferes Manoel Soares de Albergaria.—Passe portaria concedendo a licença requerida, e quanto a ultima parte indeferido por ser contra a lei.

Manoel José da Luz.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE

outubro de 1864.

Expediente do dia 3.

Officio ao vigario da cidade de Maceió.—Chegou ao meu conhecimento por intermedio do Rvd. vigario da vara da comarca da Imperatriz dessa provincia, João Soares de Albuquerque, uma queixa contra o Rvd. Alexandre José Grangeiro, dada pela propria parte que se diz offendida; e juntamente uma petição do mesmo Rvd. Grangeiro instruida com varios documentos em sua defeza, e entre elles a desistencia do referido queixoso feita perante a subdelegacia, como verá V. Rvma. dos papeis inclusos. Sendo pois necessario proceder em negocios dessa ordem com a possivel cautela, circumspecção e prudencia; porque, se é do meu dever não faltar com a justiça a ninguem, não deixar impunes os crimes que por acaso commetterem os sacerdotes, igualmente o é protege-los contra perseguições injustas, de que muitas vezes são victimas, como mostra a experiencia diaria, não consentindo que sejam sacrificados á vinganças particulares de quem quer que seja, e convindo por conseguinte averiguar a autenticidade e espontaneidade dessa desistencia, afim de que se possa obrar ulteriormente como fôr de justiça: autoriso á V. Rvma. em cujo zelo, prudencia e imparcialidade confio, para conhecer dessa pendencia, mandando com a possivel brevidade notificar o supramencionado queixoso, para em um termo rasoavel que lhe aprazar, vir perante V. Rvma. ou proseguir na sua queixa, ou ratificar a desistencia que fez perante a autoridade policial, na intelligencia de que, na primeira hypothese poderá V. Rvma. proceder nos termos de direito á formação da culpa; e na segunda, tomará por termo a desistencia, e me a remetterá immediatamente.

— 4 —

Officio ao vigario collado da cidade da Imperatriz.—Na mesma occasião em que recebi o seu officio de 17 do proximo passado, no qual me communica o fallecimento do Rvd. vigario de Porto Alegre *João Francisco dos Santos Monteiro*, e indica o Rvd. Cosme Joaquim de Almeida Magalhães, do bispado do Ceará, para eu o nomear parocho encommendado da referida freguezia, se julgar conveniente, recebi tambem uma carta de pessoa que se diz procurador da igreja, solicitando instantemente essa nomeação em favor do Rvd. Amaro Theot Castor Brasil.

Inferindo o contexto dessa carta a existencia de duas parcialidades, cada uma das quaes pretende obter o triumpho para o seu candidato; lastimando que os fieis dessa parochia, esquecidos um instante dos seus deveres de christãos, queiram tomar partido na escolha do seu pastor, confundido desta arte um negocio espiritual de tamanha importancia, no qual só lhes cumpre obedecer, como é a nomeação dos parochos, com uma eleição popular; querendo evitar rivalidades, e as funestas consequencias que dellas quasi sempre resultam em prejuizo das consciencias, e mesmo do socego publico; tenho resolvido não nomear por ora nenhum dos pretendentes, e para que não soffra a administração do pasto espiritual, autoriso á V. Rvma. na qualidade de parocho mais visinho, para parochiar a mencionada freguezia, em quanto não for por mim convenientemente provida, o que V. Rvma. communicará aos interessados.

Dito ao padre Cosme Joaquim de Almeida Magalhães.—Pelos ponderosos motivos, que lhe serão communicados pelo Rvd. parocho da cidade da Imperatriz, Antonio de Souza Martins, não é por ora conveniente que seja V. Rvma. nomeado parocho encommendado da freguezia de Porto Alegre. Fica assim respondido o seu officio de 21 do proximo passado.

Dito ao Sr. Joaquim Alexandre Nunes Capsula.—Pelos ponderosos motivos, que lhe serão presentes pelo Rvd. parocho da cidade da Imperatriz, Antonio de Souza Martins, não julgo por ora conveniente que seja nomeado parocho encommendado da freguezia de Porto Alegre o Rvd. Amaro Theot Castor Brasil.

Nesta data providenciei acerca da administração do pasto espiritual em dita freguezia, até que seja por mim convenientemente provida. Ficam assim respondidas as suas cartas de 18 e 25 do proximo passado.

— 6 —

Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia.—Tenho a honra de accusar recebido o officio de V. Exc. com data do 1º do corrente communicando-me que por decreto de 17 de setembro findo fôra apresentado o padre José Gabriel Pinheiro na igreja parochial de Nossa Senhora da Paz, da povoação dos Affogados desta provincia.

Dito ao mesmo.—Foi-me transmittido pela secretaria dessa presidencia, e por mim recebido com especial agrado, o exemplar da falla com que Sua Magestade o Imperador encerrou a segunda sessão da decima segunda legislatura da assembléa geral legislativa.

— 7 —

Officio ao padre Manoel Amancio das Dores Chaves.—Tendo-me participado o Rvd. vigario interino de Maceió, em data de 28 do proximo passado, acharem-se findos os livros de lançamentos daquella matriz, autoriso á V. S. por esta vez para abrir, numerar e rubricar os novos livros que lhe forem por elle apresentados, visto como este Rvd. parocho, apezar de ser o vigario foraneo da comarca, o não póde fazer, por pertencerem os livros á propria matriz de que é parocho encommendado.

Dito ao vigario encommendado de Maceió.—Tendo eu estabelecido como regra invariavel que os livros das matrizes jámais sejam rubricados pelo proprio parocho que nelles tem de escrever, e sendo esta minha resolução fundada em razões de primeira intuição, não convém que eu faça excepções nestes casos sempre odiosas. Assim pois, não obstante o cargo que V. Rvma. exerce de vigario foraneo dessa comarca, não obstante a confiança que os seus actos e a sua probidade me inspiram, tenho determinado autorisar ao Rvmo. Manoel Amancio das Dores Chaves para abrir, numerar e rubricar por esta vez os novos livros dessa matriz, ficando assim respondido o officio por V. Rvma, enviado com data de 28 do proximo passado.

— 8 —

Officio ao vigario interino de S. José.—Constando-me que na rua das Cinco-Pontas ha um armazem de molhados que tem por emblema um retabulo em ponto grande, no qual se vê pintado o propheta Daniel, dirija-se V. Rvma. ao dono desse estabelecimento, e faça-lhe ver a impropriedade, e mesmo a inconveniencia de se expor assim como para annuncio, um dos prophetas mais venerandos do antigo Testamento, exhorte-o a que quanto antes, retire das vistas do publico esse emblema da antiga lei, embora eu esteja convencido de que não foi esse rotulo alli collocado por menospreço nem por motejo quer ao propheta quer á religião.

Aguardo a resposta de V. Rvma. que espero seja sem demora.

EDITAL.

O Dr. Joaquim Francisco de Faria, conego honorario da capella imperial, lente jubilado de theologia, deão da santa igreja cathedral de Olinda, e vigario capitular da diocese de Pernambuco, sede vacante, etc.

Por especial mandado de Sua Magestade Imperial, communicado pelo imperial aviso de 14 de março de 1829, expedido pela secretaria de estado dos negocios da justiça: ponho em concurso pelo presente edital as seguintes freguezias, vagas deste bispado, a saber: A de S. Caetano da Raposa, a de S. José de Ingazeiras, a de Nossa Senhora das Montanhas da villa de Cimbres nesta provincia, a de S. José de Piranhas, a de S. Miguel da Bahia da Traição, a de Nossa Senhora da Conceição da villa do Conde, na provincia da Parahyba, a de Nossa Senhora da Conceição de Macáo, a de S. João Baptista do Apody, a de Nossa Senhora do O' da Serra Negra, na provincia do Rio Grande do Norte, a de Piassabuçu, a de Nossa Senhora do O' de Traipú, a de Santa Anna de Ypanema, na provincia de Alagôas, a de Nossa Senhora da Penha do Burity e de Santa Anna da Catinga dos Alegres na provincia de Minas-Geraes, e S. João de Porto Alegre do Rio Grande do Norte.

Todo o Rvd. sacerdote ou clerigo, que queira fazer opposição ás igrejas acima referidas, apresente-se com seus papeis promptos e correntes na fórma do estylo, para ser admittido, fazendo termo de opposição dentro do prazo de 60 dias, findos os quaes se procederá ao concurso, no qual responderão os reverendos oppositores a nove casos de moral e consciencia, e farão uma exposição ou homilia do evangelho, que eu assignar, para propôr a Sua Magestade o Imperador os que forem julgados mais dignos na fórma dos sagrados canones e concilio tridentino.

Dado em Olinda, sob o meu signal e o sello capitular, aos 8 de outubro de 1864.

E eu o padre Joaquim da Assumpção, escrivão da camara ecclesiastica o subscrevi. — Deão, Dr. *Joaquim Francisco de Faria.*

Edital pelo qual manda S. Exc. o Sr. Dr. vigario capitular pôr a concurso as igrejas vagas deste bispado, em conformidade das ordens imperiaes.

Para V. Exc. Rvma. assignar.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

No sabbado ultimo, deu a sociedade recreiativa *Corybantina* a sua partida mensal, em que se notava uma reunião escolhida de cavalleiros e de senhoras a numero superior a cento e vinte, realçando assim ainda mais a funcção, quér pelas graças que são naturaes ao bello sexo, quér pelos elegantes *toilettes* que as adornavam.

O recreio correu em seu todo com a desejavel regularidade, sendo o serviço bom e a musica excellente.

Dansou-se até depois de tres horas da madrugada.

— Tendo sido mal informada a pessoa que nos enviou as noticias de Olinda, que hontem demos, cumpre-nos rectifica-las com a declaração de que, apenas constou o roubo da casa da rua da Ladeira da Bica do Varadouro ao digno Sr. Dr. delegado supplente em exercicio, deu elle todas as providencias e poz-se em campo, conseguindo apanhar um bahú com diversas peças de roupa, umas argolas de ouro e outros objectos; e ainda não cessou em suas pesquizas para descobrir o autor do crime.

— Amanhãa se extrahirá á 1ª parte da 1ª loteria da matriz de Caruarú, (111ª) sendo o maior premio 6·000$000.

— Na tarde de hontem, pelas quatro horas, o soldado do 9º batalhão de infantaria que estava de serviço de camarada ao capitão Vasconcellos, tentou suicidar-se descarregando tres golpes no pescoço, com uma navalha; sendo que não consta qual o motivo que levou este infeliz a tentar contra sua existencia.

Foi testemunha do facto uma praça ás ordens do quartel general, e o infeliz depois de vestoriado no hospital militar, ahi ficou em tratamento dos ferimentos que foram classificados graves pelos peritos.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

(Extracto das partes dos dias 9 e 10 de outubro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 8 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, o marujo inglez William Eastman, á requisição do consul respectivo.

A' ordem do de S. José, Antonio, escravo de Joanna Francisca de Medeiras, para correcção.

A' ordem do da Magdalena, Antonio dos Santos e Silva, para averiguações policiaes.

A' ordem do da Varzea, Manoel Raimundo dos Passos, por crime de estupro.

— 9 —

A ordem do subdelegado do Recife, Felippe Francisco das Chagas, para correção.

A' ordem do de S. Antonio o Portuguez José Sergio Pereiro da Costa, por briga.

A' ordem do de S. José, José Soares, para averiguações policiaes, e o Prussiano Henrique Fellesmam, por disturbios.

A' ordem do da Capunga, Maria Joaquina da Conceição, por insultos.

A' ordem do da Varzea, Maria Lucinda do Sacramento, por estar indiciada em crime de infanticidio.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, sahido para os portos do sul:

Tenente João Paulo de Miranda, Dr. João dos Santos Silveira e 1 criado, Dr. Gustavo Balduino de Moura Camara 2 escravos e 1 escrava, J. G. Grodair, tenente Luiz José Ferreira Junior, soldados Saturnino Nunes de Barros, Vicente Ferreira e Francisco Barbosa Pinheiro, Braz Conde de Oliveira, Luiz Lucas Corrêa, José Casado Lima Parangola, 2 recrutas, Ignacio José Pestana Junior, Tiburcio Alves de Carvalho, Antonio Bezerra Montenegro, um desertor, capitão Raphael A. Fortunato, major José Lopes da Silva, alferes Martins Vieira dos Anjos, capitão Manoel Antonio de Moraes, Francisco Duarte de Oliveira, imperial marinheiro Faustino Quirino de Freitas, padre José Pinto de Almeida, Manoel Soares de Menezes, 1 escravo de M. Espirito Santo, Manoel Fontan, Dr. Pedro Camello Pessoa e 1 criado, José Francisco da Silva, Dr. Catão Guerreiro de Castro e 1 escravo, Hermenegildo José Tavares, Antonio Maximo da Cunha Rego, Rozendo José Moreira, Antonio Joaquim de Souza, Belmiro Baptista de Souza.

— Movimento da casa de detenção do dia 8 de outubro de 1864:

Existiam.......	363	presos.
Entraram.......	4	»
Sahiram.......	9	»
Existem.......	358	»

A saber:

Nacionaes.......	286	»
Estrangeiros....	3	»
Mulheres.......	13	»
Estrangeira....	1	»
Escravos.......	41	»
Escravas.......	4	»
	358	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 152

Movimento da enfermaria do dia 9 de outubro de 1864.

Teve baixa:

José Caetano dos Santos, bronchite.

— Movimento da casa de detenção do dia 9 de outubro de 1864.

Existiam.......	358	presos.
Entraram.......	5	»
Sahiram.......	10	»
Existem.......	354	»

A saber:

Nacionaes.......	283	»
Mulheres.......	5	»
Estrangeiros....	12	»
Estrangeira....	1	»
Escravos.......	40	»
Escravas.......	4	»
	355	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 149

Movimento da enfermaria do dia 9 de outubro de 1864:

Teve baixa para a enfermaria:

Maria Lucinda da Conceição parto.

Movimento do Hospital Pedro II, de 3 ao dia 9 de outubro de 1864.

DIA 3 AO DIA 9	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam.......	49	50	13	-	2	1	19	8	82	59	141
Entraram.......	19	6	1	-	1	-	-	-	-	-	
Sahiram.......	11	3	1	-	2	-	-	-	-	-	
Morreram.......	2	2	-	-	-	1	-	-	-	-	
Existem.......	47	51	13	-	1	-	19	8	80	59	139

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 139, sendo 80 homens e 59 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

Pelo Dr. Ramos ás 6 1/2, 5 3/4, 6 1/4, 6 1/4, 6 1/4, 6 1/4, 6 1/4.

Pelo Dr. Sarmento ás 7 3/4, 6 1/2, 8, 8, 8 3/4, 8 1/4, 8 40.

Falleceram:

Joanna Maria Sabina; apoplexia.
Honorato de Carvalho Paes de Andrade, tetano traumatico.
Maria Thereza de Jesus; anemia.
Leonizia, ascite.
Lourenço José Ribeiro; phtysica pulmonar.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1864.

Manoel, Pernambuco, 9 mezes, Boa-vista; dentição.
Joaquim Americo Alvino Bastos, Pernambuco, 36 annos, casado, Recife, ascite.
Marcos, liberto, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Recife, espasmo.
Maria Francisca Ribeiro Padilha, Pernambuco, 60 annos, viuva, shyrro no estomago.
Ignacia Maria da Ora, Pernambuco, 73 annos, viuva, S. José, diarrhea.
Rufina, Pernambuco, 10 mezes, S. Antonio, phtysica.
João Arcino Coelho, Parahyba, 25 annos, casado, Boa-vista; colculo venenal.
Manoel, Pernambuco, 6 mezes, S. Antonio, dentição.
Louren o José Ribeiro, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-vista, phtysica pulmonar.

— 9 —

José, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio, convulsões.
Manoel Possidonio Guimarães, Bahia, 23 annos, solteiro, Boa-vista, tuberculos pulmonares.
João Antonio da Costa, Portugal, 90 annos, viuvo, Boa-vista, velhice.
João, escravo, Pernambuco, 4 mezes, Boa-vista, dentição.
Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 36 annos, solteira, Santo Antonio, hepatite.
Maria, escrava, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. Antonio, asthma pulmonar.
Antonio, escravo, Africa, 45 annos, solteiro, Recife, tuberculos pulmonares.
Maria, escrava, Pernambuco, 50 annos, solteira, Recife, gastro interite.
José Aniceto Pereira, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-vista, tuberculos pulmonares.
Manoel, escravo, Pernambuco, 11 mezes, S. José, minegite.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 8 DE OUTUBRO.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SANTIAGO.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Assis, Doria, Motta, e Domingues da Silva, faltando o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel.

Aggravante, Cypriana Maria das Merces; aggravada, a fazenda.

Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Sorteados os Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque e Assis.

Deram provimento.

Appellação civel.

Appellantes, os herdeiros de D. Jacintha Maria de Abreu; appellado, José Peres da Cruz.

Desprezaram-se os embargos.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel do Nascimento de Siqueira Barbosa Cavalcanti.

A' novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Pedro Francisco de Lima.

A' novo jury.

Habeas-corpus.

Concedeu-se ordem de habeas-corpus a Domicio Severino Gomes e Antonio Alves da França, para o dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhãa, ouvidas as autoridades respectivas.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, Francisco Ferreira de Souza; appellado, o juizo.

Appellante, José Bento Beltrão Velleso; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, Roque Bento da Silva.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Com vista ao Dr. curador geral

A appellação civel.

Appellante, José Semeão de França; appellado, o curador geral da Granja.

Com vista ao Exm. Sr. desembargador procurador da corôa

A appellação civel.

Appellante, José Marcelino Alves da Fonseca; appellada, a fazenda.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

As appellações crimes.

Appellante, Manoel Gomes da Silva Junior; appellada, a justiça.

Appellante, o promotor; appellado, José Guilherme da Silva.

Appellações civeis.

Appellante, o padre Antonio José Pinto; appellado, o barão de Jaraguá.

Appellante, José Antonio Gomes Guimarães; appellada, a fazenda.

Appellante, a fazenda; appellada, D. Anna Delfina Paes Barreto.

Appellante, José da Costa Dourado; appellado, Antonio Manoel de Campos.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações civeis.

Appellante, José Pereira de Araujo; appellado, João Manoel Pontual Junior e outros.

Appellante, Francisco Santiago Ramos; appellado, Gabriel Antonio.

Appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Sebastião José de Azevedo.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Vicente Ferreira

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Lopes de Araujo.

A appellação civel.

Appellante, a camara municipal; appellada, a irmandade de S. Pedro.

Ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellantes, Santos & Rolim; appellado, José Moreira Lopes.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Assis

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, José Thomé.

Appellante, o juizo; appellado, Damião Lourenço de Medeiros.

Appellante, o promotor; appellado, Francisco da Costa Oliveira.

As appellações civeis.

Appellante, Antonio dos Santos Pinheiro; appellado, Antonio Augusto Maciel.

Appellante, João Maria Paes Barreto; appellado, José dos Santos Neves.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres; appellado, Antonio Alves de Miranda Guimarães.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Doria

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, José de Souza Lima.

Appellante, o juizo; appellado, Herculano de Andrade Fortuna Pessoa.

As appellações civeis.

Appellante, Tristão Antunes de Alencar; appellada, a fazenda.

Appellante, João Carlos Barbalho da Cunha Uchôa; appellado, José Gonçalves de Azevedo.

Appellante, José Gomes dos Santos Pereira de Bastos; appellado, Dr. Francisco Elias do Rego Dantas.

Appellante, Vicente Antonio do Espirito Santo; appellado, Caetano Leonidas Gama.

Ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, José Luiz de Andrade Lima; appellado, Luiz de Albuquerque Maranhão.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

As appellações crimes.

Appellante, Lourenço José de Araujo; appellado, Manoel da Cunha Ribeiro Lima.

Appellante, Manoel Vicente de Carvalho Cavalcanti; appellado, Antonio Jacintho de Medeiros.

As appellações civeis.

Appellante, D. Isabel Maria das Chagas Guimarães: appellada, D. Ritta de Cassia Pereira Vianna.

Appellantes, a parda Maria e seus filhos; appellado, Benedicto Antonio do Espirito Santo.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Caetano Santiago

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, João Gomes da Silva.

A 1 hora da tarde, encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

EXTRACTO DA ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 10 DE OUTUBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, acharam-se reunidos os senhores deputados effectivos Lemos, Rosa, Alcoforado, e supplente Basto, em vista do que foi pelo Exm. Sr. desembargador presidente aberta a sessão. Em seguida lê-se e approva-se a acta da anterior.

EXPEDIENTE.

Officio do Exm. presidente da provincia, com data de 29 de setembro proximo preterito, mandando informar a pretenção de Antonio Corrêa Maia, porteiro do tribunal, em que pede ao governo imperial, que a gratificação que lhe havia sido concedida na conformidade do art. 44 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850, se conte desde o dia que completara os dez annos de serviço exigidos em dito artigo.—Mandou-se informar.

Idem do secretario ao secretario do meritissimo tribunal do Maranhão, acompanhando a relação dos commerciantes alli matriculados nos mezes de julho á setembro do corrente anno.—Que se accusasse a recepção.

Idem do conservador do commercio da provincia do Ceará, entregando a carta de registro do hiate *Videla*, naufragado no porto de Mandahú, e que havia sido requisitada pelo tribunal para ser archivada.—Que se accusasse tambem a recepção, fazendo-se as annotações necessarias.

Idem da junta de correctores da praça, juntando a cotação dos preços correntes relativamente á semana finda.—Que fosse archivada.

DESPACHOS.

Petição de Francisco Antonio da Rosa, cidadão brasileiro, de 42 annos de idade, natural da freguezia de Santo Antonio desta cidade, e morador na rua de S. José da mesma cidade, commerciante por grosso, em generos de estiva nacionaes e estrangeiros de conta propria, sob a firma social de Rosa & Irmão, com armazem na travessa da rua da Madre de Deos n. 21, pedindo matricula.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Idem de Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, cidadão brasileiro, natural da sobredita cidade, de 40 annos da idade, tambem commerciante por grosso em generos de estiva nacionaes e estrangeiros sob a sobredita firma de Rosa & Irmão, pedindo ser admittido á matricula.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Idem de Justino Antonio Pinto e José Dias da Cunha, pedindo se admittisse á registro o distracto social que juntaram, afim de produzir os devidos effeitos.—Registre-se e publique-se.

Idem do correcetor Francisco de Miranda Leal Seve, para que fosse registrado o conhecimento de haver pago o imposto annuo de seu officio; tendo cumprido a formalidade exigida em despacho de 6 do corrente.—Registre-se.

Idem de Felix Sauvage & C., replicando ao despacho do tribunal de 3 do mesmo mez em que se lhes determinou cumprissem o que dispõe o art. 307 do Codigo Commercial.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Idem de Feliciano José Gomes, cidadão brasileiro, natural desta cidade do Recife, com idade de 48 annos, estabelecido com armazens de assucar na rua do Apollo ns. 34 e 36, impetrando matricula na conformidade do art. 5º do Codigo Commercial. Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Idem de Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior, correctar geral da praça, pedindo 6 mezes de prorogação da licença que obtivera do tribunal para tratar de sua saúde fóra da capital, visto continuar o seu soffrimento pulmonar.—Como requer, procedendo-se na fórma do estylo.

Nada mais havendo a despachar, foi por S. Exc. o Sr. desembargador presidente encerrada a sessão ás 11 horas.

SESSÃO JUDICIARIA EM 10 DE OUTUBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11 1/4 horas da manhãa, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães, e Accioli, e os Srs. deputados Lemos, Rosa, Candido Alcoforado, e supplentes Basto e José Jeronymo Monteiro.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. José Francisco de Sá Leitão communica não poder comparecer para tomar parte no julgamento para que foi convidado, por achar-se incommodado.

E' a segunda vez que o mesmo senhor não aceita o convite que lhe dirige este tribunal: e o Exm. Sr. presidente ordenou que se officiasse a outros senhores supplentes.

Foi apresentado ao Exm. Sr. presidente o officio e attestado de molestia que lhe dirigio o escrivão de appellações, aggravos e protestos de letras, Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira. E o mesmo Exm. Sr. resolveu que o escrivão companheiro José Marianno de Albuquerque accumule as funcções de dito cargo em quanto durar esse impedimento.

O Exm. Sr. presidente apresentando em mesa a petição que lhe dirigio Basilio Alves de Miranda Varejão, sobre embargos de declaração, proferio o seguinte despacho:—Requeira ao Sr. desembargador juiz relator.

Assignou-se o accordão proferido na ultima sessão, entre partes:

Appellante, Joaquim Mauricio Lins; appellada, D. Zeferina Maria de Jesus.

JULGAMENTOS.

Appellante, Francisco Santiago Ramos; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

Adiado na sessão de 29 do mez proximo preterito.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, embargantes terceiros D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves e outros; appellados, Isaac Curio & C.

Adiado na sessão de 29 do mez passado.

Receberam-se os embargos.

Appellante, José Moreira da Silva; appellados, os herdeiros de José Antonio Lourenço.

Adiado na sessão de 29 do mez findo.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Boaventura da Rocha; appellados, a viuva Silva Antunes & Filhos.

Adiado na sessão de 29 do mez proximo passado.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, Biancone Klee & C.; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Carlos José Astley & C., e Southall Mellors & C.

Adiado na sessão de 3 do corrente.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Miguel José Barbosa Guimarães; appellado, J. F. G. Kladt.

Adiado na sessão de 3 do corrente.

Receberam-se os embargos.

Appellantes, os curadores da fallencia da viuva Amorim & Filhos; appellados, Henrique Uchôa Hijo & C.

Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

O Sr. José Jeronymo Monteiro compareceu para o julgamento dos embargos que pendem da appellação entre partes: appellante Vicente Alves Machado, appellados Parente Vianna & C., não poderam ditos embargos ser julgados porque não compareceram os Srs. Antonio Luiz dos Santos, Francisco Accioli de Gouveia Lins e José Velloso Soares, que foram para esse fim convidados.

MUTILADO

PASSAGENS.

Appellante, Antonio Joaquim Salgado; appellado, José Francisco Coelho da Silva Vieira.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes, Virgilio de Castro Oliveira e João Maria de Albuquerque Oliveira; appellado, José Alves da Silva Guimarães.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante, o Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga; appellado, Octaviano de Souza França.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva

Aggravos interpostos do juizo especial do commercio.

Aggravante, D. Esmeralda Maria da Conceição; aggravados, Schafheitlin & C.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Aggravante, o bacharel Manoel do Rego Barros de Souza Leão; aggravado, o Dr. Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu Lima, como cessionario de Manoel Alves Guerra.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais podendo tratar-se, por estar a hora adiantada, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás horas da tarde.

CORRESPONDENCIAS

No *Diario de Pernambuco* de 13 de setembro ultimo, eu pedi aos meus amigos e ao publico em geral, que suspendessem seu juizo a respeito da pronuncia proferida pelo juiz de direito do Bonito, o Dr. Julio Barbosa de Vasconcellos, contra mim, por actos de meu officio como juiz municipal supplente em exercicio, praticados ha oito annos.

Agora lisongeio-me com o dar conta de mim, fazendo publico que a minha innocencia achou plena justiça na egregia relação do districto, cujo venerando accordão vai abaixo transcripto.

E' certo, que meus inimigos poderam por este meio privar-me dos votos de meus concidadãos para a minha reeleição de presidente da camara municipal e juiz de paz do primeiro districto da cidade de Caruarú; mas, não poderam, nem de leve, e apezar de seus esforços, offender-me na honra e dignidade, que é o que prezo mais que tudo, e o que elles não presaram em si.

Olho, portanto, para elles com elevação de espirito, para esquece-los.

Quanto ao juiz de direito do Bonito, o Sr. Dr. Julio, elle sabe melhor, que ninguem, que se tivera mais melindre e zelo de sua reputação, não teria sido meu juiz.

Recife, 10 de outubro de 1864.

João Vieira de Mello e Silva.

Illm. e Exm. Sr. presidente da relação. - O tenente-coronel João Vieira de Mello e Silva, precisa a bem de seu direito que o escrivão a quem competir dê por certidão o venerando accordão da relação, que deu provimento ao recurso do supplicante interposto da pronuncia proferida pelo Dr. juiz juiz de direito do Bonito, contra o supplicante, por crime de responsabilidade.

Pede a V. Exc se digne mandar dar dita certidão.—E R. M.

Como pede.—Recife, 8 de outubro de 1864.—Santiago, presidente interino.

Antonio Ignacio de Torres Bandeira, cavalleiro da ordem de Christo, e escrivão de appellações e aggravos do tribunal da relação de Pernambuco, etc.

Certifico ser o accordão de que trata a petição retro, do theor seguinte:

« Accordão em relação etc. Que feito o sorteio e relatorio do estylo, dão provimento ao recurso para reformar o despacho que pronunciou aos recorrentes tenente-coronel João Vieira de Mello e Silva e Gregorio Francisco de Torres Vasconcellos, como incurso nos arts. 129 §§ 2 e 8 do codigo criminal, por quanto vê-se que sendo os mesmos processados como tendo feito varios inventarios em diversos lugares em menos tempo de que era possivel, attentas as distancias das localidades: assim como por haverem recebido custas excedentes aquellas que legalmente lhes competiam, essas arguições se acham destruidas pelas razões de folhas a folhas; além de que nem foram os recorrentes citados para verem proceder-se aos exames constantes de folhas, nem se procedeu a verificação das custas pelos meios competentes, para se conhecer se com effeito houve ou não excesso em sua cobrança, como cumpria. Portanto, dando provimento ao recurso, e reformando a pronuncia absolvem aos recorrentes, e condemnam a municipalidade nas custas. Recife, 8 de outubro de 1864. - Almeida Albuquerque. — Motta.— Domingues da Silva. Presidio a sessão o Exm. Sr. conselheiro Souza — Almeida Albuquerque. »

Nada mais se continha em dito accordão, aqui copiado, que eu escrivão no principio declarado e abaixo assignado, fiz passar por certidão dos proprios autos, aos quaes me reporto. Vai a presente sem cousa que duvida faça, conferida e concerta, da subscripta e assignada, na fórma do estylo.

Cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 10 de outubro de 1864. Fiz escrever subscrevi e assignei. Em fé de verdade. Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

POESIA

Offerecida ao meu amigo e collega, o Sr. Augusto C. Vaz de Oliveira, e recitada por occasião do anniversario natalicio do seu presado irmão o Illm. Sr. Justino José de Souza Campos.

EM 5 DE OUTUBRO DE 1864.

Le firmament est plein de la vaste clarté;
Tout est joie, innocence, espoir, bonheur, bonté.
VICTOR HUGO.

Do dia o astro luzente,
Altivo rompendo o manto,
Que lá no céo o occultava,
Na terra com brilho tanto
Resurgio, que o dia de hoje
Mais que os outros teve encanto!

Mais louçã, bella e faceira
Se mostrou a natureza;
Na haste as flores se ostentaram
Em toda a sua beileza;
As aves cantarem todas
Com mais graça e singeleza!

Aqui mesmo em cada rosto
Observo, olho e diviso
Imprimir-se de alegria
Tão prasenteiro sorriso,
Que minh'alma embevecida
Sonha estar n'um paraiso...

E qual é disto o motivo?!
É que uma aurora esplendente
Veio abrir se hoje de novo
Ante o amigo que contenta
Recebe no dia de *annos*
Votos de amisade ardente.

Ante o amigo que da honra
Só trilhado as vias tem;
Que a coróa de bom filho
Na sua fronte sustem;
Que da virtude é o typo,
E da bondade tambem.

Por isso os labios não devo
Callados hoje deixar:
Venho alegre neste canto
Mais uma flor offertar,
Embora sem cor, nem viço,
Tantas outras a invejar...

HENRIQUE DE ALENCASTRO AUTRAN.

Illm. Sr. José Francisco de Souza Lima, subdelegado de S. José.—Peço à V. S. se digne declarar se trabalhei ou não no processo eleitoral, em favor do partido progressista, dando licença a usar de sua resposta como me aprouver.

De V. S. attento venerador, criado e amigo—Maximino da Silva Gusmão.

Recife, 9 de outubro de 1864.

Illm. Sr. Maximino da Silva Gusmão.—Em resposta á sua carta, cumpre-me responder, que V. S. não só votou em nossa chapa que servio na ultima eleição para vereadores e juizes de paz, como tambem muito trabalhou em favor do partido, a extremo tal que seu mano o foi busca-lo, por ordem da senhora sua mãi, e que indo V. S. ao chamado della, tornou a encorporar-se e tomou a mesma attitude nos trabalhos da mesma eleição com toda a dedicação e influencia, de sua expontanea vontade. E' o quanto cumpre responder, e póde V. S. usar desta resposta como lhe convier, por ser ella a fiel verdade; e sou de V. S. amigo, venerador e criado —José Francisco de Souza Lima.

(Estava reconhecida.)

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Creanças atormentadas por vermes podem ser alliviadas com uma só dóse de PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMP que são incitantes em apparencia e deliciosas de mais no seu gosto para serem regeitadas.

Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos: ellas não contém mineraes, não precisam depois de purgante, effectuam o que se deseja sem causar dôr. As creanças estão promptas á tomar mais do que marca a receita.

Nenhuma mãi que já as tenha experimentado uma vez, quer outro vermifugo na sua casa.

A' venda por todos os primeiros droguistas no imperio, e em Pernambuco por Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 8	247:769$008
Idem do dia 10..............	64:281$349
	312:050$357

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	234	
» » com generos...	349	
		583
Volumes sahidos com fazendas...	247	
» » com generos...	277	
		524

Descarregam no dia 11 de outubro.

Barca ingleza—*Vision* - mercadorias.

Barca ingleza *John Gaspin*—diversos generos.

Brigue inglez—*Ingarania*—mercadorias.

Brigue inglez—*Quen of the Plym*—idem.

Escuna ingleza - *Zampá*—mercadorias.

Escuna americana—*Fannie Lincolon* — farinha de trigo.

Brigue inglez—*Mary*—bacalháo.

Brigue hamburguez *Ingeborg*—mercadorias.

Brigue portuguez—*União* diversos generos.

Patacho austriaco — *Caritá* — farinha de trigo.

Importação.

Brigue inglez *Mary*, entrado de Terra Nova, consignado a J. Pater & C.ª, manifestou o seguinte: 3,033 barricas bacalhão; aos mesmos.

Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, entrado do Pará e Maranhão, manifestou o seguinte:

Do Pará.

Mercadoria estrangeira.

140 barris manteiga, 25 caixas queijos flamengos; a ordem.

Mercadoria do Perú.

1 fardo e 1 caixa com 899 chapéos do Chile; a ordem.

Mercadorias nacionaes.

98 rollos com 47 arrobas e 30 libras de salsa, 1 pacote com couros de onça e chapéo do Chile; a ordem.

Do Maranhão.

Mercadoria estrangeira.

30 meios barris manteiga; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.

Mercadorias nacionaes.

14 barricas e 50 paneiros com 193 arrobas e 30 libras de tapioca, e 36 paneiros com 78 arrobas e 24 libras de gomma: a ordem.

Exportação.

Barca ingleza *Union*, carregou para Philadelphia:

100 saccos com 513 arrobas e 22 libras de algodão.

Barca franceza *Les amis St. Jean de Luz*, carregou para o Havre:

1,160 saccos com 6,423 arrobas e 24 libras de algodão, 238 couros salgados com 7,363 libras, 1,494 ditos verdes com 75,706 libras.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 8	6:951$189
Idem do dia 10..............	3:862$762
	10:813$951

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 8	7:354$074
Idem do dia 10..............	4:075$190
	11.429$364

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 10.

Parahyba—Patacho inglez *Proponter*, capitão Barnes, em lastro.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, manda fazer publico, que no dia 10 de novembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer o costeio da illuminação publica da cidade do Rio Formoso por tempo de tres annos, a contar do 1º de janeiro de 1865 ao fim de dezembro de 1867, avaliado o costeio de cada lampeão em 291 réis por dia.

As pessoas que se propozerem a esta arramatação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima mencionado pelo meio dia, competentemente habilitadas, aonde encontrarão as condições da mesma arrematação.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de outubro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. I. o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho me foi dirigida a seguinte petição:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Dizem os commerciantes Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, que são credores de Francisco Mauricio da Motta Ribeiro da quantia de 664$000, principal da inclusa letra vencida em 29 de novembro de 1859, além dos juros convencionaes estipulados: e porque o supplicado não tem pago, e nem se sabe agora o lugar de sua residencia e está a terminar o termo para a prescripção, querem os supplicantes protestar como protestam não prejudicar-lhes o lapso de tempo decorrido e requerem à V. S. que se digne mandar tomar por termo o seu protesto para os supplicantes assignarem, e porque o supplicado mudou-se para fóra desta cidade, e não se sabe aonde reside requerem os supplicantes à V. S. que seja servido admitti-los a provar por testemunhas a ausencia e incerteza de domicilio do supplicado para ser intimado o protesto por edito de 30 dias affixado no lugar do costume, e assim interrompida a prescripção na conformidade do art 453 do § 3º do codigo commercial. Pedem à V. S. deferimento.—E receberá mercê.—Camello.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarára e mostrara em tal petição aqui transcripta, na qual dei o despacho que é do theor, fórma, modo e maneira seguinte:

Justifique amanhãa ao meio dia. Recife, 26 de setembro de 1864.—Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito despacho aqui mui bem e fielmente copiado e transcripto dos mencionados autos, dos quaes mui bem e fielmente se via e mostrará a destribuição que é do theor, fórma, modo e maneira seguinte. A' Manoel Maria de Oliveira.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarára e mostrára em dita destribuição aqui mui bem e fielmente copiada e transcripta dos mencionados autos, dos quaes mui bem e fielmente se via e mostrava o termo, e o referido escrivão fez lavrar o termo de protesto do theor, fórma e maneira seguinte:

Aos 26 de setembro de 1864, na cidade do Recife, perante mim, na sala das audiencias, onde me achava eu escrivão adiante declarado, compareceram os supplicantes Manoel Ignacio de Oliveira & Filho por seu procurador bastante o solicitador Domingos José Marques, e disseram perante as testemunhas infra assignadas, que reduziam á protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offereciam, como parte deste, e de como assim o disseram e protestaram, lavrei este termo, no qual depois de lido se firmaram com as ditas testemunhas: eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão a escrevi.—Domingos José Marques.—Joaquim de Albuquerque Mello.—Alvaro Paulo Noblato.

E mais se não continha em dito protesto aqui mui bem e fielmente copiado e transcripto dos proprios autos. E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas que provaram a ausencia do supplicado em lugar não sabido, sellados e preparados os autos subiram á minha conclusão e nelles dei a sentença do theor, fórma, modo e maneira seguinte:

Julgo provada a ausencia de Francisco Mauricio da Mota Ribeiro, que se mostrou achar-se em lugar incerto: pelo que seja citado per editos de 30 dias para o fim requerido, pagas as custas. Recife, 1º de outubro de 1864.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença, em cumprimento da qual o referido escrivão, fez passar o presente com o praso de trinta dias, pelo qual chamo, intimo e hei por intimado o referido supplicado de tudo quanto fica dito. O presente será publicado na fórma do estylo.—Recife, 4 de outubro de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— Por ordem da inspectoria desta repartição se faz publico que em 12 do corrente mez se hão de arrematar em hasta publica ao meio dia, á porta da mesma, livres de direitos, as mercadorias abaixo declaradas, já annunciadas em edital de 30 dias, na fórma do regulamento vigente.

Armazem n. 1.

Marca G. C. F.—Um embrulho amostras de fazendas, sem valor.

Idem S. F. & C.—Dous ditos ditos, sem valor.

Idem T. T. C.—Um dito, jornaes de modas, sem valor.

Idem D. G. & C.—Uma caixa com dous frascos, sem valor.

Idem S. F. & C.—Um embrulho amostras de fazendas, sem valor.

Idem S. travessão e triangulo.—Um dito dito, sem valor.

Idem B. & P.—Um dito dito, sem valor.

Idem S. L. T.—Um dito com 10 pares de meias, de algum valor—1$000.

Idem N. M.—Um dito com meia libra de linhas de algodão, valor—1$000.

Idem A. & S.—Um dito com uma fivella para carro, valor 500.

Idem G. C. & C.—Uma caixa com 196 frascos de xarope de nafé, pesando em bruto 224 libras, liquido 135 libras, valor da libra 840—113$400.

Idem G. C. & C.—Uma caixa com 86 libras em bruto de iodoreto de potassa, em 40 frascos, peso liquido 61 libras, valor da libra 3$350—204$350.

Idem idem —52 libras de pastilhas de nafé, valor 1$000 52$000.

Idem idem.—28 libras de jalapa, valor da libra 640—17$920.

Idem idem.—88 libras de acido citrico cristalisado, valor da libra 500—44$000.

Idem idem.—60 libras de magnesia alva, valor da libra 400—24$000.

Idem idem.—99 frascos com oleo de figado de bacalhao, pesando bruto 150 libras, liquido 105 libras, valor da libra 1$000—105$000.

Idem idem.—Um frasco com essencia de rosa, pesando 1 libra e 4 oitavas, valor da libra 40$000 —41$250.

Armazem n. 5.

Idem Raymundo.—Uma caixa, 2 peças de flandres em obra, pesando 3 libras, valor da libra 800—2$400.

Idem idem.—4 frascos de medicamentos com 8 libras, valor da libra 1$000 8$000.

Idem idem.—Uma caixa contendo 105 lenços de algodão estampados com 59 varas, (4) valor da vara 335—19$765.

Idem idem.—11 duzias de peitos para camisas de algodão, á 3$000—33$000.

Idem idem. 70 lenços de barra de seda de algodão pesando 4 libras, valor da libra 6$670—26$680.

Um embrulho de cartas em manuscripto e pequenos retratos, sem valor.

Idem J. C. R.—Um embrulho amostras, sem valor.

Idem H. F.—Um dito jornaes, sem valor.

Idem L. W. C.—Um dito amostras de fazendas, sem valor.

Idem G. E. & C.—Um dito rotolos impressos, sem valor.

Idem S. B. & C.—Um dito amostras de chá, sem valor.

Idem E. L.—Uma caixa com sementes e uma lata com biscouto, tudo sem valor.

Idem F. J. C.—Uma lata com farinha, sem valor.

Idem J. R. S.—Uma dita com uma peça de madapolão com 14 varas, (4) valor da vara 334—4$676.

Idem idem.—Uma duzia de lenços de cambraia de linho com 2 varas, (4) valor da vara 2$000—4$000.

Idem idem.—Cinco cortes de cassa estampadas com 16 varas, (4) valor da vara 500—8$000.

Idem idem.—Uma duzia de meias para menino, valor—2$000.

Idem idem.—Um chapéo de palha da Italia com enfeites, já usado, valor 3$000.

Idem idem.—Um mantelete de casemira para menina—5$000.

Idem idem.—Uma calsinha de cassa para menina —2$000.

Idem Kann.—Um embrulho com 4 libras de algodão, valor 500—2$000.

Idem idem.—Um dito amostras de fazendas, sem valor.

Idem idem.—Um dito com 2 libras de algodão, valor 500—1$000.

Um dito farinha d'agua, sem valor.

Armazem n. 6.

Idem J. L. J. B. B.—Uma caixa com 2 latas de oleo de aniz, pesando bruto 41 libras, liquido 39 libras, valor da libra 6$000—234$000.

Idem P. M. & C. Um barril com molho em conserva, pesando liquido 213 libras, valor da libra 270—57$500.

Idem J R. P. diamante.—Oito barris com salitre puro, pesando bruto 8,064 libras, liquido 7,23* libras, valor da libra 2$000 1:451$600

Idem S. J.—13 ditos de chlorureto de calcio crystalisado, pesando bruto 6,734 libras, liquido 6,061 libras, valor da libra 334 1:024$374.

Armazem n. 8.

Idem M. G. S. S—Um embrulho com 4 libras de linho de algodão, valor da libra 1$000—4$000.

Idem S. marca. Um feixe de louro com 30 libras, valor da libra 80—2$400.

Idem B. R. B.—Um sacco com semente de trigo, sem valor.

Idem H △ T—Um casco de barril vasio, valor—1$000.

Idem I. Uma caixa de castanhas podres, sem valor.

Idem idem.—Uma canastra vasia, sem valor.

Idem G.—Uma canastra vasia, sem valor.

Idem S. marca.—45 saccos pequenos, castanhas podres, sem valor.

Armazem n. 10.

Idem J. F. C.—Uma caixa espingardas de um cano para caça, valor de uma 3$000—48$000.

Idem B. diamante—Uma dita com uma peça de aço para torneiro, valor 3$000.

Idem S. marca.—Quatro fardos com cem saccos de estopa embrulhados, pesando 1,150 libras, valor da libra 340—391$000.

Objectos diversos.

Duas cadeiras de braços de junco uma 2$500—5$000.

Tres tachas de ferro coado para engenho, pesando 2,953 libras, valor da libra 50—147$650.

Uma roda de madeira para carroça em mao estado—1$000.

Uma base de ferro para balança e 10 barras de ferro—25$000.

Um sino grande de bronze rachado pesando 5 arrobas e 16 libras, valor da arroba 10$000—55$000.

46 lampeões de 3 faces, um 160—7$360.

Um dito grande da antiga illuminação—1$000.

Uma maquina de ferro para descaroçar algodão, valor—10$000.

Uma mesa em máo estado—2$000.

Cinco moitões com cabo de couro em máo estado—3$000.

Quatro cadeiras de amarello em máo estado, uma 500—2$000.

Uma porção de ferros de marcar algodão, valor 5$000.

Uma porção de madeira estragada—5$000.

Uma porção de zinco usado, 44 arrobas, a arroba a 2$670—117$480.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 8 de outubro de 1864.

O escripturario
Joaquim Albino de Gusmão.

DECLARAÇÕES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco se faz publico a quem interessar possa, que no dia 17 do corrente mez começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões do Monte Pio dos Servidores do Estado, vencidas até o dia 30 de setembro ultimo. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 10 de outubro de 1864.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— De novo são convidados os irmãos da irmandade da Senhora Sant'Anna, eracta na igreja da Santa Cruz, para comparecerem domingo 16 do corrente mez, as 9 horas da manhãa, para tratar-se da eleição que tem de reger o anno de 1864 á 1865.—Francelino Eleuterio Ferreira Chaves.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Na quinta-feira 13 do corrente, na sala das audiencias, pelas 10 horas da manhãa, perante o Dr. juiz dos feitos da fazenda, se venderá em praça publica uma casa de taipa coberta de telha, sita no Barro, em chãos foreiros, avaliada por 120$000, pertencente à Francisco de Barros Rego, e penhorada para pagamento da fazenda nacional.

Recife 8 de outubro de 1864.

O solicitador,
F. X. P. de Brito.

— O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o forte do Buraco

Bandeira grande imperial de filele............	1

Fortaleza do Brum

Chapéos..............................	3
Esteiras..............................	5
Mantas de lãa............................	3

Quem quizer vender taes objectos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo, ás 10 horas do dia 12 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 6 de outubro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto.
coronel-presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
vogal secretario interino.

— Pelo juizo de orphãos se ha de arrematar pelas 11 horas da manhãa do dia 14 do corrente, metade do sobrado de dous andares e sotão n. 64, sito na rua da Cruz, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, faz quina para o becco da Lama, servindo de base para a arrematação a quantia de 4:500$ em que foi essa metade avaliada, pertencente aos bens do casal dos finados Luiz Pedro das Neves e sua mulher, e que vai à praça á requerimento do inventariante Antonio Francisco das Neves; o escripto se acha em mão do porteiro do juizo.

— O corpo de policia compra 300 covados de panno azul e 1,650 varas de brim para fardamento: quem tiver e quizer fornecer, apresente as amostras e suas propostas em carta fechada, na secretaria do dito corpo, as 11 horas do dia 12 do corrente.—O tenente secretario,

Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

— No dia 12 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, tem de ir em praça para ser arrematado um pequeno sitio em solo foreiro, com duas pequenas casas de taipa, com alguns arvoredos de fructo, tendo cada casa uma porta e uma janella para o lado do sul, uma sala e um quarto, e cozinha fóra; dito sitio é no lugar do Peres da freguezia dos Afogados, e avaliado por 400$, penhorado a Manoel Gonçalves Telles, por execução de Maria Francisca Olympia Baptista, escrivão Baptista.

— Pela delegacia de policia da cidade do Rio Formoso, se faz publico, achar-se recolhido ao deposito geral da mesma cidade, um cavallo rodado pedrez, grande, gordo e novo, que foi aprehendido como furtado no dia 17 do mez de setembro do corrente anno de 1864, a Marcolino de tal. Quem se julgar com direito ao mesmo cavallo, compareça na mesma delegacia competentemente habilitado para o receber depois de satisfeitas as despezas do mesmo deposito.

Delegacia de policia na cidade do Rio Formoso, 8 de outubro de 1864.—Santiago.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Na quinta-feira 13 do corrente, na rua do Trapiche n. 7, se venderá perante o juiz dos feitos da fazenda em praça publica uns caixões para deposito de assucar, e differentes preparos para escriptorio, avaliados por 30$, e penhorados para pagamento da fazenda nacional.

Recife, 10 de outubro de 1864.—O solicitador F. X. P. de Brito.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Na quinta-feira 13 do corrente, na sala das audiencias, perante o Dr. juiz dos feitos da fazenda, pelas 10 horas da manhãa, se venderão em praça publica diversos objectos de miudezas, avaliados por 15$ e penhorados a Francisco de Sales e Silva para pagamento da fazenda nacional.

Recife, 10 de outubro de 1864.—O solicitador, F. X. P. de Brito

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 13 do corrente pelo vapor inglez *Magdalena*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de outubro de 1864.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as cartas abaixo declaradas deixaram de seguir o seu destino por se acharem com sellos servidos.

Antonio José Gomes Pereira Bastos.
João da Silva Duarte.
João Maria de Moraes Junior.
Francisco Antonio Mendes de Oliveira Junior.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados

André Manoel de Arruda.
Alvaro Caminha Tavares da Silva.
Antonio de Moura Rolim.
Fabio Nunes Leal.
Francisco Ignacio Pinto.
Francisco de Mello Barreto.
D. Henriqueta Margarida do Nascimento.
Joaquim Antonio Carneiro.
Joaquim Felippe da Costa.
José Joaquim da Silva Re s.
Manoel Pinheiro de Miranda Ozorio.
Manoel Varella do Nascimento Junior.
Satyro Raymundo dos Santos.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA

GERMANO & COIMBRA.

7ª recita de assignatura

QUARTA-FEIRA 12 DE OUTUBRO DE 1864.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos e 7 quadros, original francez:

O CORREIO DE LYÃO

OU

O PROCESSO LESURQUE.

Dará fim ao espectaculo a graciosa scena—comica pelo Sr. Guimarães

Eu não me emporto com a vida alheia.

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira á vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty Ceará e Acaracu'.

O vapor *Persinunga*, commandante Ratis, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga tratada: para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

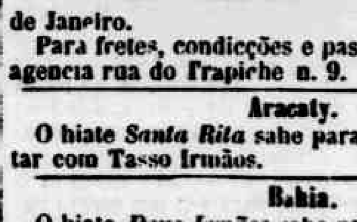
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA
DAS
MESSAGERIES IMPERIALES



Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Bearn*, que depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para fretes, condicções e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Aracaty.

O hiate *Santa Rita* sahe para o Aracaty: a tratar com Tasso Irmãos.

Bahia.

O hiate *Dous Irmãos* sahe para a Bahia: a tratar com Tasso Irmãos.

LEILÕES.

LEILAÕ
DE
Uma casa terrea em chãos proprios

HOJE

Terça-feira 11 do corrente ás 11 horas da manhãa no armazem da rua do Vigario n. 10

OLYMPIO

autorisado por uma pessoa de criterio venderá em leilão publico uma casa terrea edificada em chãos proprios, situada na rua da matriz da Boa-Vista n. 36 (lado da sombra) a qual tem de frente 32 palmos, de fundo 70 palmos, 2 grandes salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba propria; tendo 2 portas e 1 janella de frente e 2 grandes claros aonde se póde abrir algumas janellas. Os pretendentes podem examinar a referida casa e para qualquer informação entendam-se com o referido agente Olympio em seu armazem á rua do Vigario n. 10.

LEILAO
DE
Um escravo idade 19 annos, cosinheiro, copeiro e com outros habilidades.

Cordeiro Simões

fará leilão por conta de uma pessoa que se retira para fóra da cidade do escravo acima dito: quarta-feira 12 do corrente, ás 11 horas, no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILÃO
DE
Escravos, moveis e outros muitos artigos.

Quarta-feira 12 de corrente ás 11 horas.

No armazem da rua na Cadeia do Recife n. 48.

Cordeiro Simões fará leilão de uma escrava de idade de 30 á 40 annos, sabendo cosinhar e lavar e com outras habilidades, e de diversos moveis, crystaes, joias de ouro e de prata e outros muitos artigos de gosto

Attenção
Aos capitalistas da praça e do interior
LEILAO
DE
PREDIOS

1 sobrado de 4 andares e sotão sito na rua da Cruz n. 53, uma das principaes ruas de commercio no bairro do Recife, o qual se acha nas melhores condicções, bem construido e conservado.

1 sitio com rica casa de campo de um andar, salas estucadas, grande cocheira, estribaria para 4 cavallos e optima senzala, no lugar da Torre a margem do Capibaribe, o qual tem porção de larangeiras e outros arvoredos, cuja estrada é pela Passagem da Magdalena onde se vai a carro.

1 casa terrea com sotão na rua das Cinco Pontas n. 71, quintal, cacimba e portão, proxima a estação da estrada de ferro (terreno proprio.)

O agente Almeida autorisado pelo procurador dos Srs. Pinto & Irmão, fará leilão dos predios acima, os pretendentes podem obter qualquer informação do mesmo agente ou na rua da Cadeia do Recife n. 64, podendo ser previamente examinados ditos predios.

Quarta-feira 12 do corrente.

O leilão tera lugar na rua da Cadeia do Recife n. 64, primeiro andar, escriptorio de Guilherme da Silva Guimarães, ao meio dia do dia acima.

LEILAO
DE
Uma casa terrea.

Quarta-feira 12 do corrente ás 11 horas, na rua do Vigario n. 10.

OLYMPIO

em seu armazem sito na rua do Vigario n. 10, venderá em leilão uma casa terrea de pedra e cal, situada na rua de S. Miguel nos Afogados n. 22, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal grande murado com portão e cacimba pagando de fôro 2$020 annuaes.

LEILÃO
DE
Uma armação para taberna ou deposito.

Quarta-feira 12 do corrente ás 11 horas em ponto, na rua do Vigario n. 8.

OLYMPIO

venderá em leilão publico uma armação propria para taberna ou deposito, com medidas, pesos, balanças e mais utencilios.

LEILÃO

Quarta-feira 12 do corrente, no armazem da rua da Cadeia n 53

DE

Um piano forte de jacarandá e uma mobilia de dito, gosto moderno, um guarda roupa de mogno e uma banca de advogado.

EUZEBIO

venderá em leilão os objectos acima por conta e ordem de quem pertencer.

LEILAÕ
DE
167 *meios de sola*

Quarta-feira 12 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 167 meios de sola com avaria sendo 111 marca P P L * tudo pegado e 56 marca * as quaes se acham no armazem do Sr. Avila no Forte do Matto, onde terá lugar o leilão quarta-feira 12 do corrente pelas 10 horas da manhãa.

Feira semanal
DE
Mobilias, trastes avulsos, crystaes e outros artigos.

Quinta-feira 15 do corrente ás 11 horas.

N. 10—Rua do Vigario—N. 10

OLYMPIO

em seu armazem sito á rua do Vigario n. 10, venderá em leilão diversos trastes avulsos e mobilia, diversos relogios, duzias de cadeiras brancas, objectos de prata e ouro, e outros muitos artigos que estarão patentes ao exame dos compradores no dia acima, no armazem da rua do Vigario n. 10.

LEILAO
DE
UM SITIO

N. 10—Rua do Vigario—N. 10

ás 11 horas.

OLYMPIO

competentemente autorisado fará leilão de um sitio na estrada do Rosarinho, com grande casa, tendo a mesma 3 salas, 4 quartos, 2 sotãos, cosinha, terraço, estribaria, cacimba com boa agua de beber e outros muitos commodos, tendo o sitio 300 pés de larangeiras, mangueiras, coqueiros, 2 grandes baixas para capim, 1 meia agua na extrema do sitio que serve de açougue e rende 7$ mensaes. Os pretendentes podem desde já dirigir-se ao referido agente Olympio em seu armazem á rua do Vigario n. 10.

LEILÃO
DE
Uma casa em Nazareth

O agente Almeida fará leilão á requerimento de administrador da massa fallida de Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de uma casa de taipa sita na rua do Senhor Bom Jesus na cidade de Nazareth, pertencente a mesma massa.

Quinta-feira 13 do corrente

em o armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48, ás 11 horas.

LEILÃO
DE
Escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas

Sexta-feira 11 do corrente ás 11 horas da manhãa no armazem da rua do Vigario n. 10.

OLYMPIO

autorisado por alguns seus amigos venderá em leilão publico diversos escravos de ambos os sexos os quaes estarão patentes no dia do leilão no armazem da rua do Vigario n. 10.

LEILAO
DE

Um elegante sobrado de 2 andares e sotão edificado em chãos proprios em uma rua de negocio na freguezia de Santo Antonio.

Sabbado 15 do corrente ás 11 horas.

N. 10—Rua do Vigario—N. 10

OLYMPIO

competentemente autorisado fará leilão de um sobrado de 2 andares e sotão edificado em chãos proprios situado na rua Direita n. 9, com frente para a rua da Penha, o qual rende 1:300$ annuaes. Será effectuado o leilão pelo referido agente Olympio em seu armazem rua do Vigario n. 10.

Importante leilão
DE

5 sofás de amarello, 8 consolos com tampos de pedra, 2 ditos de jacarandá, 30 cadeiras de jacarandá, 4 cadeiras de braços, 4 ditas estufadas, 184 moxos com palhinha, 24 bancos com palhinhas e divisões de ferro, 24 ditos sem encosto, 8 estantes para musica, 4 grandes estrados, 8 cadeiras de couro, 2 mesas grandes com gavetas, 2 escadas, 3 lustros, 19 arandelas e mangas, reposteiros, galerias, columnas, assoalho da platéa, dito do palco com machinismo, bastidores, pannos, vistas, gabinetes, pannos de bocca, roupas e outros muitos objectos de senario.

Segunda-feira 17 de outubro.

No theatro d'Apollo.

O agente Pinto autorisado pelos proprietarios da casa denominada Theatro d'Apollo, fará leilão de todos os objectos acima indicados pertencentes ao mesmo theatro, as 10 horas do dia acima dito, no referido theatro

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um homem para distribuidor deste «Diario» do Manguinho á Apipucos: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Precisa-se de uma pessoa para cobrador deste «Diario», que dê fiador na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de um preto cosinheiro e que seja captivo: na praça de Pedro II n. 26.

MUTILADO

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 13 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Votações adiadas ;

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto 10 de outubro de 1864.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre amanhãa.

Quarta-feira 12 do corrente mez, se extrahirá a primeira parte da primeira loteria (111ª) a beneficio da matriz de Caruarú, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 12$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

SALSA PARRILHA DE AYER.

Transcrevemos aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella ; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos ; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas, pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.—Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer* : comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO —*Habana.*

« Certifico que he usado lá *Zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en los casos de ulcera crónica, como asi mismo é ensayado las *Pildoras catarticas* del mismo autor y las considero como um purgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los purgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla á 7 de Setiembre de 1860.

DOR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrofula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Prêto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte ; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude ; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados ; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha.*

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provêm d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12, 26 e 76; rua da Quitanda n. 51 ; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

— Aluga-se o sitio que foi do finado Domingos A. Gomes Guimarães, no Caldeireiro, confronte ao do Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado : a tratar com T. de Aquino Fonseca Junior, rua do Vigario n. 23, primeiro andar.

PRIMEIRA E ANTIGA CASA FELIZ.

PORTUGAL. Roriz PORTO.

Rua das Flores, ns. 1 e 3 (junto á igreja da Misericordia.)

PLANO

GRANDE LOTERIA DE HESPANHA.

CUJA EXTRACÇÃO TERA' LUGAR NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1864.

PREMIOS	PESOS FORTES	MOEDA PORTUGUEZA
1 de	300:000	ou Rs. 270:000$000
1 de	100:000	90 000$000
1 de	50:000	45:000$008
2 de 20.000 pesos fortes........	40:000	36:000$000
8 de 10.000 ditos........	80:000	72:000$000
15 de 5.000 ditos........	75:000	67:500$000
30 de 2.000 ditos........	60:000	54:000$000
106 de 1.000 ditos........	106:000	95:400$000
2.100 de 500 ditos........	1.050:000	945:000$000
99 aproximações de 400 pesos cada uma, para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 300.000.	39:600	35:640$000
99 ditas de 300 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 100.000..	29:760	26.730$000
99 ditas de 200 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 50.000.	19:800	17:820$000
2.999 reintegros de 100 pesos para os 2.999 numeros cuja terminação seja igual á do que obtenha o premio de 300.000.	299:900	269:910$0000
5.560 premios em 30.000 bilhetes..............	2.250:000	2.050:000$000

PREÇOS EM MOEDA FORTE.

Bilhetes inteiros.......	a 108$000	Quintos de bilhetes.......	a 21$600
Meios bilhetes.........	a 54$000	Decimos............	a 10$800

JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ,

COM LOJA DE CAMBIO E BILHETES DE LOTERIAS.

Affiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860.

Satisfaz com promptidão todas as encommendas que lhe sejam feitas, mesmo em grande quantidade e pelos preços acima indicados, vindo acompanhadas do seu importe; e no fim da extracção remette a lista dos premios.

Para informações, e pedidos no escriptorio da rua da Cruz, n. 19.

Gabinete Portuguez de Leitura.

Do ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo é o mesmo conselho convocado para se reunir em sessão ordinaria terça-feira 11 do corrente, as 6 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do conselheiro deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 7 de outubro de 1864.

A. A. dos Santos Porto
1º secretario.

— Roga se encarecidamente ao Illm. Sr. Dr. A. B. S., presentemente morador na villa de Pilar da Parahiba do Norte, o especial favor de mandar quanto antes satisfazer na cidade de Souza da mesma provincia á pessoa a quem S. S. não ignora, a importancia de 165$ proveniente de um cavallo de sella que S. S. comprou para sua viagem, do contrario passará pelo dissabor de ver seu nome publicado por extenso neste jornal, e as particularidades que acompanharam este negocio.

— Antonio Nobre de Almeida estando procedendo a inventario dos poucos bens que ficaram por fallecimento de seu filho Antonio Nobre de Almeida Junior, sua mulher e filhos, pelo juizo municipal da 1ª vara, escrivão Motta, avisa a todas as pessoas que se julgarem credoras dos mesmos fallecidos que apresentem suas contas no praso de oito dias para serem attendidas em dito inventario. Recife 5 de outubro de 1864.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, de idade 14 á 16 annos, que dê fiador á sua conducta : na rua do Rangel n. 1.

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 19.

Club Pernambucano, 10 de outubro de 1864.

O emprezario,
P. J. Layme.

CORDEIRO SIMÕES

agente de leilões, declara que desde o dia 26 de setembro proximo passado tem alugado o armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48 para fazer alguns leilões, aonde pretende promover a venda de quaesquer effeitos, observando fielmente as instrucções que lhe forem transmittidas, e espera ter a mesma concurrencia dos seus committentes e amigos. Outro sim julga nada dever a esta praça, e pede ás pessoas que lhe deram objectos para vender neste armazem ou fóra delle, bajam de vir receber suas importancias.

CASA DA FORTUNA

AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Gymnasio Pernambucano, os seguintes premios:

N. 1713 d us quartos com	10:000$000
N. 1670 meio bilhete com	2:000$000
N. 307 dous quartos com	2:000$000
N. 3315 um inteiro com	500$000
N. 2013 dous quartos com	500$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 24$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da primeira parte da primeira loteria a beneficio da matriz de Caruarú, que se extrahirá no dia 12 de outubro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

— Aluga-se a casa n. 40 da rua das Trincheiras : na rua da Aurora n. 36.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Fernandes Corredor.

— Aluga-se uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se de uma ama : na rua do Caldeireiro, sobrado n. 12.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de taberna, de 10 á 12 annos, quér tenha ou não pratica : na rua Direita n. 72.

— Na rua do Crespo n. 19, primeiro andar, precisa-se de uma ama de leite, sendo de boa qualidade e novo.

— Precisa-se de uma ama de leite moça e sadia : na rua estreita do Rosário n. 32, primeiro andar.

Boa taberna.

Aluga-se por preço commodo a casa n. 149 na rua Imperial, com armação para taberna, tendo commodos para se morar com familia : a tratar na mesma. Ahi se vende um terreno prompto para se edificar.

— Na padaria do Torre precisa-se de um amassador que saiba ler e escrever para tomar conta de uma freguezia.

— Claudio Dubeux, proprietario das linhas de omnibus, faz sciente ao publico que de hoje em diante, mas somente aos sabbados, haverão dous omnibus para o Cachangá, os quaes sahirão do Recife as 4 e 5 horas da tarde ; e na segunda-feira voltarão do Cachangá para o Recife as 7 1/2 e 8 horas da manhãa.

— Na rua da Cadeia do Recife n 55, primeiro andar, tem uma carta para o Sr. Antonio Manoel da Conceição.

— Precisa-se de uma mulher para cozinhar em casa de homem solteiro, que não seja moça : a tratar no bilhar dos arcos.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Na rua da Roda n. 6 continua-se a mandar comidas para fóra, aceita-se toda encommenda, e incumbe-se de tudo por preço razoavel com aceio e promptidão.

— Precisa-se de uma casa com proporções decentes para habitação de pequena familia ; prefere-se no bairro da Boa-Vista ou immediações ; não se duvida pagar bem : a tratar na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

RUA DO IMPERADOR N. 22

Grande armazem de tintas.

Tem a venda :

1 Productos chimicos medicinaes os mais importantes em medicina.

2. Productos chimicos e utensis para photographia e outras industrias.

3. Todas as materias e utensis empregada na pintura a oléo e a colla para pintores, tintureiros, envernisadores, douradores e vidraceiros.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Desappareceu no dia 6 do corrente, do sitio á rua do Mondego n. 24, uma sirigaita, vulgarmente conhecida por seraema ; sendo esta muito mança e grande, e tem um dos dedos alguma cousa torto em consequencia de o ter deslocado : quem a tiver pegado fará o favor de entrega-la no referido sitio que se recompensará o trabalho, bem como quem der uma noticia certa.

— Precisa-se fallar com o Sr. capitão Estevão José Paes Barreto, na rua da Imperatriz n. 40.

O advogado Miguel José de Almeida Pernambuco participa a quem convier, que por convite dos Srs. Drs. Alcoforados, mudou a sua banca de advogado da rua do Imperador para a do Crespo n. 4, escriptorio dos mesmos Drs. onde pode ser procurado das 9 da manhãa ás 3 da tarde.

— Perdeu-se um lenço de labyrintho de palmas, com bico, desde a rua do Queimado até a do Livramento : quem o tiver achado, querendo restitui-lo, póde entrega-lo na rua do Queimado n. 11, ou na rua Direita n. 82, segundo andar.

— Desappareceu no sabbado 7 do corrente, pelas oito horas da noite, um moleque por nome Luiz, com os signaes seguintes : crioulo, levou vestido calça branca, camisa de algodão branco, nova, alto, côr bem preta, bonitote, e tem uma pequena cicatriz por baixo de um olho, muito pachola, costuma andar sempre sem chapéo na cabeça, tem-se informações que anda aqui na cidade ; portanto, roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o prendam e levem-o á rua estreita do Rosario n. 23, no botequim d'aguia-d'ouro, que será recompensado generosamente.

ATTENÇÃO.

Aluga-se a casa terrea n. 17 á rua do Mondego, com tres quartos e duas salas, canno no quintal para esgoto ; e permittindo-se fazer o despejo no quintal da olaria, junto á dita casa, podendo tambam tomar banhos salgados : a tratar na dita rua, olaria n. 13.

Morada

Dá-se para residir em um sitio perto desta cidade, sem a menor paga, a uma pessoa de pouca familia, e que dê conhecimento de sua boa conducta, com a condição de tratar dos arvoredos que existem no mesmo sitio, concertar as cercas do mesmo, e dando conta de todos os objectos que lhe forem entregues ao entrar para o mesmo sitio, quando queira o seu proprietario, podendo fazer a plantação que lhe convier e desfructa-la durante o tempo que no mesmo sitio estiver por consentimento do seu proprietario, ou pessoa por elle autorisada, não podendo quando sahir do mesmo sitio por sua vontade ou despedido por seu proprietario ou por sua autorisação, pedir o menor pagamento por qualquer plantação que deixar, ou por qualquer trabalho que o tenha feito, ou mesmo como paga de ter estado no mesmo sitio : quem pois assim o queira, dirija-se ao sobrado da rua de S. Francisco n. 10, com documento, provando a sua boa conducta.

N. B. A casa se acha em máo estado.

MUDANÇA DE ESTABELECIMENTO.

O agente Olympio mudou seu armazem de leilões para á rua do Vigario n. 10, aonde pretende continuar a fazer suas feiras semanaes e espera ter a mesma concurrencia de seus committentes e amigos, não tendo responsabilidade alguma no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

Rua do Vigario n 10.

Empreza dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos movida á vapor.

Tendo chegado da Europa as informações e desenhos que os concessionarios do privilegio mandaram vir pelo engenheiro que tem de executar a obra, os concessionarios abaixo assignados resolveram formar uma companhia com o capital de ... 300:000$000 em acções de 50$000, com as condições que serão apresentadas aos que quizerem tomar acções.

As pessoas que quizerem ser accionistas desta importante empreza, podem dirigir-se á qualquer dos abaixo assignados, ou aos correctores Vasconcellos, Mamede, Guimarães, Gatis, Doubourcq, Macedo, Seve, etc.

Barão do Livramento.
José Bernardo G. Alcoforado.
A. Luiz dos Santos.

Os abaixo assignados havendo contratado com o governo provincial a collocação de trilhos urbanos da cidade do Recife até Apipucos, e tendo obtido as informações que eram indispensaveis para a execução da empreza, teem resolvido formar uma companhia anonyma para a sua realisação, e com as seguintes bases :

Artigo 1.º O capital da companhia será de trezentos contos de réis, divididos em acções de 50$, realisaveis em prestações, sendo 25 por cento logo que estiver formada a companhia, e o restante nos prazos indicados pelos emprezarios, precedendo aviso de 30 dias.

Poderá, porém, este capital ser elevado á réis 400:000$000, se para o futuro quizer a companhia fazer prolongamento ou ramal.

Art. 2.º Os emprezarios se obrigam a fazer as obras que forem precisas para a collocação dos trilhos, inclusive as desapropriações, ponte de ferro, que tem de ser collocada no rio Capibaribe, duas estações para recolhimento do trem rodante, e dos objectos da companhia, que serão com a simplicidade possivel, tendo-se somente em vista as accommodações e segurança, sendo uma no bairro de Santo Antonio, e outra nas proximidades da extremidade da linha ; a fornecer 10 carros para passageiros e 2 para carga, e 3 locomotivas, e tudo isto nos prazos estipulados no contrato.

Art. 3.º Concluidas as obras serão os trilhos com os objectos acima indicados entregues á companhia, que desde logo entrará na posse e administração da empreza, e gozará dos privilegios, isenções e vantagens que foram concedidas aos emprezarios, salvas as disposições aqui declaradas, sem que de parte á parte possa dar-se reclamação, ou possam os emprezarios exigir mais do que a referida quantia de trezentos contos.

Art. 4.º Os emprezarios se obrigam solidariamente ao cumprimento do que fica declarado, do que se lavrará auto authentico.

Art. 5.º Pela assignatura se obrigam os accionistas ao que fica declarado e ao pagamento das prestações nos tempos que forem declarados. No caso, porém, de não pagamento de qualquer das prestações em dito tempo, perderá o accionista o direito das prestações ou entradas que houver feito, e quando não realise a primeira, poderá ser coagido judicialmente ao pagamento da totalidade da acção.

Art. 6.º Não será permittida a transferencia de acções, ou dos recibos provisorios, antes de estarem integralmente pagas, salva a responsabilidade do accionista, ou consentimento dos emprezarios.

Art. 7.º Logo que estiverem tomadas as acções serão os estatutos submettidos á approvação dos accionistas para que seja logo encorporada a companhia, sem que todavia por este facto tenha ella qualquer ingerencia na factura das obras, chamada e recebimento das prestações.

Art. 8.º Aos emprezarios se reserva o direito de receber da thesouraria provincial a quantia de dezoito contos de réis, que lhes tem de ser paga em quatro prestações, para indemnisação do adiantamento que teem de fazer para desapropriações, segundo o que está estipulado no contrato.

Art. 9.º Os emprezarios tomam por sua conta e risco cem contos de réis em acções, será um delles director nato em quanto forem accionistas, e terão passagem gratuita em qualquer dos carros da companhia.

Art. 10. Fica entendido que as despezas até agora feitas, e as que se houverem de fazer para encorporação da companhia, registros, etc., serão por conta dos emprezarios, por modo que a companhia entre no gozo e posse da empreza para ser explorada por sua conta e vantagem, mediante o capital declarado.

Art. 11. Não se faz o calculo dos lucros provaveis e das vantagens da companhia, porque esta apreciação está ao alcance de todos, e não desejam os emprezarios fazer nutrir esperanças que pareçam exageradas, posto que effectivamente o não sejam.

Barão do Livramento.
José Bernardo Galvão Alcoforado.
Antonio Luiz d s Santos.

Ao publico.
ATTENÇAO.

Precisa-se de tres contos de réis a juros de 2 por cento ao mez, garantindo-se esta importancia com seis contos de réis em 4 escravos e mais uma boa parte em um sitio nas proximidades desta cidade, com a condição de ficarem todos estes bens vendidos, se no dia do vencimento da respectiva lettra, que será passada com o prazo de seis mezes, não fôr paga : quem quizer este negocio de tanta vantagem, póde se dirigir á rua do Livramento n. 38, que ahi se dirá quem o faz.

Despedida.

O Dr. Santos Silveira, não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que lhe dispensaram favores, o faz por este meio, pedindo ao mesmo tempo que disponham do seu limitado prestimo na côrte, para onde se dirige.

— Precisa-se de um amassador para padaria : a tratar na rua estreita do Rosario n. 2 A.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso ; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapéos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— O agente de leilões Olympio não tem gerencia nem responsabilid de alguma no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

Sant-Clair

das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postos em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de dous homens que entendam do serviço de copeiro : na rua da Aurora n. 32.

— Ainda está para alugar-se o sobrado amarello da Ponte de Uchoa : a tratar no largo do Paraizo n. 16.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

— Alugam-se duas casas terreas pequenas para passar a festa, ou mesmo por anno, na Torre : a fallar no mesmo lugar, na padaria.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE DOS COCHEIROS EM PERNAMBUCO

COM O CARACTER DE MONTE PIO.

Por ordem do Sr. presidente convido a todos os senhores socios para se acharem no dia 11 do corrente mez, as 10 horas do dia, para se fazer a eleição, pois o tempo já esta passado ; os socios que estiverem nos artigos 10 § 2º e art. 74 § 1º e não se acharem nesta sessão marcada para pagarem seus debitos serão eliminados. Por ordem do Sr. presidente foram eliminados os dous socios, o 2º secretario Antonio Ferreira Lima e José Martins de Almeida por estarem compreendidos nos §§ 2º e 4º e o art. 76.

Sala das sessões da sociedade União Beneficente dos Cocheiros 7 de outubro de 1864.

Venceslão de Castro Madureira.
1º secretario.

— Na rua do Fagundes n. 11 lava-se e engomma-se com perfeição e por preço commodo.

— Precisa-se de uma preta que saiba cozinhar e lavar : na rua do Queimado n. 16, loja.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

Noções DE Partidas dobradas POR *M Fonseca de Medeiros*

Acha-se á venda nas principaes livrarias desta cidade, pelo preço de 5$ o exemplar, cartonado.

— H Hookey e sua senhora, subditos inglezes, retiram-se para a Europa.

— José Moreira, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— Na rua da Conceição n. 47, precisa-se de uma ama para pequena familia.

— Aluga se o primeiro andar do sobrado n. 6 da rua do Costa no Forte do Mattos, tem bons commodos e bastante fresco, a chave está no segundo andar e o preço é 18$ mensaes : a tratar na rua do Imperador n. 46.

Para passar a festa.

Aluga-se a casa na povoação do Monteiro rua do Xisto, caiada e pintada, com commodos para grande familia ; quem a quizer dirija-se a rua do Crespo loja de Andrade & Rego.

— Antonia Jacintha de Jesus, Portugueza, retira-se para a ilha de S. Miguel.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza : na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia : na loja da rua Nova numero 11.

— Querubino Bandiéro e Pedro Janote, subditos italianos, retiram-se para fóra da provincia.

— Antonia Jacintha de Jesus, Portugueza, retira-se para a ilha de S. Miguel.

— Offerece-se uma ama com bom leite, muito boa para criar meninos : nos Barros Baixos numero 2.

Passamento de festa e banhos salgados.

Aluga-se um sobrado, altos e baixos, em Olinda, para passamentos de festas, no principio da ladeira da Misericordia, na esquina da rua do Bomfim, muito fresco e com muito boa vista para o mar, todo feito de novo, com bastantes commodos para familia, com duas cozinhas, no andar terreo e no sotão, todo muito bem pintado, com quintal e portão com sahida para a rua do Bomfim : quem o pretender, dirija-se á rua de Santa Thereza n. 50, ou falle ao Sr. Antonio Ramos.

— O thesoureiro da confraria academica de Nossa Senhora do Bom Conselho, embora tenha pago pontualmente todas as despezas por ella feitas durante o anno de 1863 á 1864, e por isso considere que ella nada deve a quem quer que seja, todavia tendo de prestar brevemente suas contas á nova mesa administrativa da mesma confraria, e desejando que não se possam oppôr com fundamento duvidas futuras, convida a qualquer individuo que por ventura ainda se julgar credôr, para que se sirva de comparecer até o dia 14 do corrente, á rua da Aurora n. 26, com a sua conta regular, certo de que sendo reconhecida a procedencia da despeza será immediatamente satisfeita. Recife, 0 de outubro de 1864.

— Um moço ha pouco chegado a esta provincia, com pratica de escripta, por partidas simples ou dobradas, deseja-se arranjar de caixeiro em uma casa commercial, para o que póde ser procurado no escriptorio do Dr. Thomé Madeira, rua do Imperador n. 77.

— H. E. Skelton e sua familia, subditos inglezes, retiram-se para a Europa.

Hotel de França

Francisco Antonio Nery, ex-pensionista de pintura historica do governo imperial, em Roma, tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que se dispõe a leccionar ao desenho historico em collegios, e tambem em casas particulares, e que para esse fim poderá ser procurado das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde

— Alugam-se o 2º e 3º andares da casa da rua da Cadeia n. 4.

— Aluga-se um sitio no lugar dos Remedios n. 5, defronte da igreja, com grande casa e cocheira: a tratar na rua da Cadeia n. 4, armazem.

— Ellen Skelton, subdito inglez e suas tres filhas menores vão á Europa.

— Precisa-se de um caixeiro, prefere-se destes chegados de pouco : a tratar na rua da Roda n. 48, taberna.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia : na rua do Trapiche n. 18.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço : a tratar na rua de Hortas n. 128, sobrado.

AVISO

Vendo no *Diario de Pernambuco* de 5 do corrente n. 228 um nós abaixo assignados por partes de diversas pessoas a favor dos Srs. Rabello & Branco, em cujo documento vem posto meu nome em ultimo lugar, sem que eu o tivesse assignado, nem tão pouco autorisado á ninguem para faze-lo, apresso-me em declarar ao respeitavel publico que a assignatura que alli se encontra de meu nome é falsa. Recife 10 de outubro de 1864.

Antonio Moreira Porto.

— O Rozeneo Alves da Silva queira vir a esta typographia a negocio de seu interesse.

— No engenho Goiabeira, junto á povoação de Santo Amaro de Jaboatão, precisa-se de um feitor de campo, que tenha pouca familia : a fallar no dito engenho em qualquer dia, ou na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar, aos domingos.

— E. Bolton, subdito inglez, retira-se para a Inglaterra.

— Caroline Dugdale, subdita de S. M. Britannica, retira-se para fóra da provincia.

— Tem de ir em praça, finda a audiencia do juiz de paz do primeiro districto da Boa-Vista, quarta-feira 12 do corrente, 1 mesa redonda, 1 marqueza, 6 cadeiras, 1 mesa pequena e 1 caixinha, tudo penhorado a Jorge Brsem.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia, dirija-se á rua da Concordia n. 57.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

COMPRA-SE

uma negra de bonita figura, que saiba lavar, engommar e coser bem, e cuja idade não exceda a 25 annos, agradando paga-se bem : a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

COMPRA SE

cobre velho por maior preço do que em outra qualquer parte : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Compra-se uma barcaça nova e uma salva de prata, sem feitio : no hotel Italiano, rua do Trapiche.

— Compra-se diarios a 140 rs. a libra e 4$480 a arrobe : na rua da Senzala Velha n. 50.

VENDAS.

— Vende-se caixões vazios proprios para baheiros e funileiros a 1$440 cada um ; nesta typographia.

Almanak de lembranças LUSO-BRASILEIRO

PARA 1865

POR CASTILHO.

Acabam de chegar estes já tão conhecidos almanaks e vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio, vende-se tambem collecções completas dos mesmos almanaks em 15 volumes.

Livro do povo

O Livro do Povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias, recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz, bispo do Maranhão, e D. Manoel, arcebispo da Bahia ; vende-se a 1$ cartonado : na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

PIANO

Vende-se um piano em muito bom estado por preço commodo : na rua da Cruz n. 12, segundo andar.

Moinhos com rodas, patentes.

Moinhos grandes com rodas, patentes, e afiançados pelo fabricante para moer café, e proprios para refinação por serem de especial qualidade e de todos os tamanhos : vendem-se unicamente no deposito da rua da Cadeia loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Oh! que pechincha!

Chitas francezas escuras a 300 rs. o covado : na loja de Pinto & Flores na rua da Cadeia do Recife n. 47, esquina que volta para a Madre de Deos.

Potassa da Russia,

da mais superior desembarcada hontem : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Venda.

Vende-se a taberna da rua da Imperatriz n. 70, tendo só armação e poucos generos ; está propria para principiante e para qualquer negocio ; a caas tem commodos e o lugar é dos melhores : a tratar na mesma.

— Vende-se uma taberna na Capunga Nova propria para qualquer principiante : quem a pretender, póde dirigir-se á mesma, que achará com quem tratar : tem commodos para familia, e é na esquina da rua das Pernambucanas.

— Vende-se uma taberna na rua Direita dos Afogados com poucos fundos, boa para quem quizer principiar, e tem muitos commodos para familia : quem a quizer comprar, dirija-se á mesma rua, padaria n. 66, que á vista do comprador se fará todo e negocio.

— Vende-se a bem conhecida loja de fazendas da rua do Crespo, pertencente á José Marques dos Santos Aguiar : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de qoniostrancelins para os mesmoslt

MUTILADO

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, capellas mortuarias de gostos mais modernos, que tem vindo até agora para se botar em tumulos e catacumbas no cemiterio publico no dia de finados, com as escripções seguintes: meu esposo, minha esposa, meu pai, minha mãi, meu filho, minha filha, saudades sempre vivas, amisade, uma lagrima; desta qualidade nunca vieram para serem vendidas nesta provincia.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as COLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAÍBA DE LABÉLONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomaga.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que res stiram a cubeba e a cupahyba isoladamente.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão. Moendas e meias moendas. Taixas de ferro batido, coado e de cobre. Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.

Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Attenção

A. L. DELOUCHE.

Acaba de receber pelo ultimo vapor um grande sortimento de molduras para retratos pelo diminuto preço de 500 rs. á 6$, rua Nova n. 22

— Vende-se uma taberna no Forte do Mattos, bastante afreguezada, tanto para o mato como para a terra: a tratar no largo da ribeira de S. José numero 23.

— Vende-se a casa terrea da rua do Progresso n. 21 (no Caminho Novo) tem um portão ao lado que dá entrada para o quintal, no qual existe cinco pequenas mei aguas, rende tudo 480$, e vende-se barato por seu proprietario ter de retirar-se para fóra da provincia: a tratar na rua do Queimado n. 77.

Vende-se

tres partes do sobrado de dous andares da rua do Padre Floriano n. 21: a tratar no primeiro andar do mesmo, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

Musico ou discipulo.

Vende-se um figle de dó quasi novo, instrumento excellente: na rua do Principe n. 32, se dirá quem vende.

MEIAS DE LINHO FINAS

FABRICADAS NO PORTO

Rua Direita numero 45.

Escravas.

Vendem-se duas escravas crioulas, bonitas figuras, e de idade de 15 á 20 annos: a tratar na rua do Queimado n. 47, loja de Pedro Tinoco.

Vaccas

Na Piranga, defronte do sitio do Sr. Millet, vendem-se tres vaccas, um garrote e dous bezerros, cujos bezerros são de raça tourina, sendo um macho e outro femea.

Sal do Assú.

Vende-se a bordo do patacho *Valente*: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Para descaroçar algodão.

Na padaria da rua Direita n 84, vende-se um excellente motor para cavallo, que se póde applicar com grande vantagem para machinas de descaroçar algodão, para farinha de mandioca, ou qualquer outro mister, tendo a vantagem de ser o mais simples possivel.

FAZENDAS BARATAS

Passeio Publico n. 11.

Admirem !!!

O dono do antigo estabelecimento do Passeio Publico n. 11, participa ao publico que tendo de mudar com brevidade a sua loja para outra localidade, está resolvido a vender todas as fazendas por barato preço.

E' queimar !

Vendem se chitas largas pelo barato preço de 260, 280, 320, 360, 380, 400 e 440 rs., ditas estreitas a 200, 220, 240 e 260, ditas percalas a 500 rs., ditas estampadas a 440 rs., ditas para coberta a 320, dita larga a 500 rs.: só no Passeio Publico n. 11, para se acabar.

Balões de arcos.

Vendem-se balões a 2$500, 3$, 3$500 e 4$000, brim branco de linho a 1$ a vara, dito pardo de listra a 720, ganga amarella para calça a 500 rs. o covado: só no Passeio Publico n. 11.

E' queimar barato.

Ricos córtes de vestidos de cambraia a 4$, gazeta para calça a 720, madapolão fino com 20 varas a 9$, assim como outras fazendas que só á vista; tambem se dão amostras, deixando penhor.

LOJA DO BEIJA FLOR.
Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de choro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos: só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estojos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um: nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adereços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda: nas lojas do beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

Albuns superiores para retratos.

A Aguia Branca sempre disposta á bem servir e agradar a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber um bello sortimento de albuns de superior encadernação e apurado gosto, com especialidade os de capa de marfim com lavores, outros guarnecidos de tartaruga com tranças de prata, outros marchetados de madreperola com tranças de prata dourada, outros de velludo etc. etc. Para quem tem gosto e dinheiro, um album assim perfeito é sem duvida o mais apropriado para nelle se depositar os retratos de charos pais, bons parentes e amigos. Em quanto, porém, esses albuns se tornam notaveis por sua perfeição e bom gosto, outros recebidos na mesma occasião, se tornam recommendados pela commodidade de preços á vista da boa obra. Assim pois o pretendente será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para esse fim, achando sortimento para 24, 50, 60 e 80 retratos: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Carteiras e bolsas para viagem.

Na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, vendem-se carteiras com correias para traze-las a tiracolo, e bolsas de tapete, tudo para viagens.

Perfumarias inglezas.

A Aguia Branca, conhecendo a bem merecida estima que os apreciadores do bom dão ás perfumarias inglezas, por isso mandou vir o esplendido sortimento que acaba de receber, e os acreditados nomes dos bem conhecidos fabricantes J. Gosnell & C., Napoleão Price & C. são bastantes para conhecer-se a superioridade dellas. Consiste esse bello e variado sortimento em pequenas quantidades de differentes e agradaveis extractos de primeira qualidade em frascos de diversos tamanhos e fórmas, fazendo-se notaveis entre elles os que vem em uma carteira de tres, com os quaes por sua elegancia e bondade se faz um bello presente; assim como outros frascos com finas essencias concentradas, outros com excellentes oleos para cabellos, e outros finalmente com agua de Lavander sublimada; e bem assim finos sabonetes em pacotes e caixinhas com tres, bonitas e delicadas almofadinhas com pastilhas em pó, as quaes deitando-se nos guarda-vestidos, commodas, etc., nem só deixam toda a roupa cheirosa, como afugentam baratas, traças, etc., etc. Em quanto, porém, a commodidade dos preços já não entra em duvida, uma vez que o pretendente compareça munido de dinheiro e disposto a fazer gasto na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Balas grandes e caretas de borracha.

Excellentes brinquedos para crianças: vendem-se a 500 rs. cada uma: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Espelhos com molduras pretas e douradas

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de espelhos de differentes tamanhos com molduras pretas e douradas, e os está vendendo por preços commodos.

Papel inglez.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de papel inglez liso e pautado, almaço, de peso, e pequeno, vindo deste tambem com beiras douradas.

Enfeites invisiveis

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos enfeites invisiveis, os quaes pela finura do tecido e bom gosto tem merecido tanta estima

Preparos para flores.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos preparos para flores, sendo papel de cores para rosas, dito verde para folhas, folhas de panno e velludo, caixas de trigo, ditas de uvas brancas e rôxas, e como sempre continuam a ser vendidos por preços commodos.

Cebolas a 1$ o cento

As melhores que tem vindo a este mercado: vende-se na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vende-se um sobradinho sito na rua da Praia de Santa Rita n. 56: a tratar na rua de Hortas n. 92, com o corrector Nascimento.

VENDE-SE

alcatrão do gaz pelo preço da fabrica: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Extraordinaria liquidação de fazendas para a festa por baratissimo preço, tanto para o mato como para a praça, na loja bem conhecida do Arara, rua da Imperatriz n. 50 de Lourenço P. M. Guimarães.

Ao barateiro da Arara a 1$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200, ditos de cassa a 2$, dita de salpicos a 2$400, 3$ e 4$ o corte. para apurar dinheiro: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, e 18$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, e 16$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400, 500 e 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãas lisas de côres a 600 rs.

Vendem-se lãazinhas lisas de côres, a saber: roxa, encarnada, côr de lirio, côr de café e côr de cinza, para capas e vestidos de senhora a 600 rs. o covado, ditas de flôres a 240, 320, 400, 500 e 560 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas da Arara de 2$ a 4$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas para cobertas a 320, 360 e 400 rs.: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 4$500, e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita da Arara

Vende-se palitots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ 10$ e 12$, ditos de panno preto a 8$, 10$000, 12$ e 14$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim de côres a 2$500, 3$ e 3$500, ditos de brim branco a 3$ e 5$, calças, coletes brancos, seroulas francezas a 1$600 e 2$, ditas a 1$280, camisas francezas a 1$, ditas de linho inglezas, pregas largas, a 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A economia, a saber: colarinhos economicos a 600 réis.

Vende-se colarinhos economicos a 600 rs. a duzia, meias cruas para homem a 200, 240, 360 e 500 rs o par, ditas para senhora a 320, 400 e 500 rs., lenços brancos com barra a 200 rs. cada um, ditos finos a 320, ditos de linho a 500, 600 rs. cada um, só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro.

No armazem da Arara vende-se cassas a 240, 280 e 320 o covado, chitas finas a 240, 280, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

As percalas da Arara a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs.; chitas francezas finas a 320, 360, 500, 400 e 500 o covado, alpaca para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, fustão branco a 500 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende musselina branca a 400 rs.

Vende-se musselina branca, fina, a 400 e 500 rs o covado, peças de cambraias finas, lisas, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$, musselina cambraia da India 8$, e 10$ a peça, para vestidos: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas de todas as larguras a 1$, 1$200 e 1$400 a peça, entremeios finos a 1$ a peça: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão da Arara a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$, dito de 24 ditas n. 30 a 6$, n. 250 a 6$500 E 7$ e 8$ n. 5 + 8$500 e 9$. n. 5 a 10$, n. P F a 11$ ZZZ, a 12$ a peça, peça de algodão a 5$, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça: na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Bramante de linho de 10 palmos a 2$500.

Vende-se bramante de linho de 10 palmos a 2$500 a vara, brim liso a 500, 560 e 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 56.

Panno de linho da Arara.

Vende-se peças de panno de linho para lençoes e toalhas com 13 1/2 varas por 8$500; ditas com 27 varas a 16$500 e 18$ a peça; na rua da Imperatriz n. 56,

A Arara vende chailes a 1$600 e 3$.

Vende-se chales de merinó a 1$600, 4$500, 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Pechincha.

Lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de sêda para mão, a 800 e 1$, tarlatana para vestidos, de todas as côres a 800 rs. a vara, filó liso ordinario a 320 rs. a vara, dito fino a 800 a dita: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas especiaes para senhoras, a saber:

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, gravatinhas para ditas a 1$ e 1$500: na rua da Imperatriz n. 56..

Soutembarque da Arara a 8$ e 10$.

Vende-se soutembarques de côres para senhoras a 8$, 10$ e 12$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 25$ e 30$, capas pretas para ditas a 20$, 25$ e 30$: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Na loja de fazendas baratissimas de Duarte Borges da Silva, rua da Imperatriz n. 20.

Vende-se o seguinte:

PEÇAS de panno de linho com 25 varas a 8$, é um pouco estreito, mas é excellente para toalhas.

DITO de dito adamascado com 8 palmos de largura para toalhas de mesa de jantar a 2$400 a vara.

CASEMIRAS de duas larguras e de uma só côr muito boas para roupa de meninos e soutembarques a 3$ o covado.

TOALHAS alcochoadas muito boas para enchugar o rosto a 6$ a duzia ou 500 rs. cada uma.

CAMBRAIA branca fina com salpicos miudinhos a 640 rs. a vara, é metade do valor.

OLIADOS de bonitos e elegantes desenhos para cobrir mesas a 1$ o covado, é para acabar.

LAAZINHAS de padrões novos e muito agradaveis tanto na boa qualidade como no preço de 320 rs. o covado, e finalmente o respeitavel publico achará constantemente nesta dita loja um bello e variado sortimento de fazendas finas e grossas á preços muito razoaveis, pois está resolvido ganhar pouco, com tanto que venda muito, não menciono mais fazendas no presente annuncio porque importaria isso n'uma despeza extraordinaria cuja despeza reverterá sempre em beneficio dos compradores, pedindo ao publico que não deixe de ler todos os dias este dito presente annuncio, pois haverá mudança nos artigos acima ditos, isto é, a proporção que se forem acabando.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a bell za e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quesdaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem elta de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto mazem do Sr. Villa defronte do trapiche do godão.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,400 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em gigos de 36 libras a 1,000 rs.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 700 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra e sendo enteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,500 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor

Idem prato muito fresco

Idem suisso superior

Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 r libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Palitos de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos: isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençóes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençóes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que esta em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que tem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados: são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Amendoas confeitadas.

No estabelecimento da rua do Rangel n. 43.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal de Lisboa a mais superior, que ha no mercado, sendo barris de 4 arrobas e 4 arrobas 1/2: na rua da Moeda n. 2, confronte ao trapiche do Cunha; e para informações no mesmo trapiche.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO!

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão aceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que O PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavalles, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melhor assim como tambem temos baixo pelos preços seguintes: 1$400, 1$600, 1$800, 2$400. 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$500 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 600 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que è possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 300 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros.
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$000.
Idem marfim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra,
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por preços muito baixos.

BALÕES DE ARCOS

A 2$000!!

Na rua do Queimado n. 40, letreiro verde.

Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por este preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.»

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

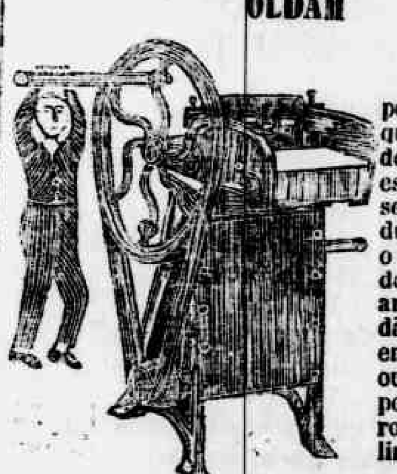
MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se está acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a...........	60
Realejos para meninos, é pechincha a...	120
Rodinhas com superiores alfinetes a.....	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos delãa para crianças a..	400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e...........	160
Ditas de bico largo grosso a...........	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a...........	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a .	100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e...........	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a...........	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a...........	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e...........	400
Frascos de superior banha a 320 e.......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a...........	100
Ditos de banha transparente a...........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a...........	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a...........	100
Varas de fita preta com colchetes a.......	100
Frascos de maraça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a..	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a...........	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

Empreza de illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

— Vende-se a armação do deposito da rua Nova n. 58 por preço commodo: os pretendentes dirijam-se ao mesmo, que acharão com quem tratar.

O BALIZA

DECLARAÇAÕ.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça. Serve provisoriamente de baze os preços do **Propheta**.

ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collegas Clarins, Uniões, mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

MUTILADO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84. Esquina da rua do Sebo n. 84.

AURORA BRILHANTE

Francisco José Fernandes Pires, proprietario do armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior, que no seu importante estabelecimento venderá sempre generos novos e de primeira qualidade, e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre no armazem da Aurora Brilhante e sempre em grande escala á vontade dos senhores compradores.

O proprietario do armazem Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a este estabelecimento por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a este armazem, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade, e recebe as libras esterlinas a 9$000, sendo por compra : a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas a libra a 800.
Manteiga ingleza flor a 800, 960 e 1$120.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e em barril a 560 e 600 rs.
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra a 3$200 e 2$800.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de Moca superior arroba 9$500 e libra 300 e 280 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$ e libra 260 rs.
Barricas com bolachinha ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400.
Frascos com ameixas francezas a 1$600, 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas com ditos muito novos.
Presunto de Lamego muito novo a libra 5·0 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 600 rs.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs. e em barril a 500 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 e 720.
Potes com musturda franceza preparada a libra 480 rs.
Dita dita ingleza a 800 e 1$.
Queijos novos do vapor a 2$200 e 2$800.
Ditos de prato euplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Charutos finos de Simas, e dos melhores fabricantes da Bahia de 2$ á 8$ caixas de 100 e 50.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 1$200 e 2$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes, caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordoux branco e tinto.
Vinho do Porto fino em barris de 5° que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito de Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.
Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$,
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino á canada 7$300 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira secca a garrafa 1$600 e 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez a 1$, 1$200 e 1$600.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Potes com mostarda preparada a 320 e 400 rs.
Caixas com 2 arrobas de batatas a 2$500.
Vinho branco de Lisboa proprio para missa a 4$800 a canada e 640 rs. a garrafa.
Espirito de vinho a 400 rs. a garrafa.
Duas redes muito bem feitas para dormir vindas de Sobral a 30$ cada uma.
Carne e linguiça do sertão.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360 réis.
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 3$500.
Dito com farello de Lisboa a 3$500 e 120 a libras
Dito com arroz de casca a 5$000.
Duzia de garrafas de cerveja branca e preta a 5$500 e em barricas a 5$000.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 2$400 e libra 100 e 80 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é mataranas.
Gomma de Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Farinha do Maranhão nova libra 320 rs.
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto de diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 4$500.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de peso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 e 15 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500 e 6$000 rs.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$.
Toucinho de Lisboa arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 6$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$600.
Mauuços de alhos a 120 rs.
Cordas de pastar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs.
Estrelinha e pevide libra 640 rs.
Xarope de fructas nacionaes a garrafa 600 réis.
Marrasquinho de Zara da melhor qualidade a garrafa 1$200 e 800 rs.
Esteiras de trança, cento a 20$ e 240 cada uma.
Queijos do quálha novos, arroba 16$ e libra a 560.
Duzia de champanha superior a 20$, e 2$ a garrafa.
Garrafões vazios a 1$600.
Massa branca para sopa a 320 rs.
Frascos com azeitonas em concervas a 800 réis.
Duzia de cartas finas para jogar a 3$.
Sabão hespanhol verdadeiro libra 400.
Saccos com feijao mulatinho novo a 10$.
Latas com favas já preparadas a 800 rs.
Sevadinha para sôpa a 240 rs.
Garrafas com muscatel e setubal a 800 rs.
Sagú novo a 400 rs.
Breu arroba 8$300 e libra 320 rs.
Latas com 27 garrafas de gaz a 11$, a garrafa 500 rs.

E outros muitos generos de primeira qualidade que não é possivel menciona-los.

A satisfação da Aurora Brilhante é vender muito, embora barato, mas á DINHEIRO, abatendo cinco por cento a quem comprar de 100$000 para cima.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS NA RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne, Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,000 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr[a]

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 sem o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares :

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS NO ARMAZEM

PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1½ e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira expecialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs agarrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, e genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

O NOVO DESTINO DO ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados denominado Conservativo do largo do Terço n. 23 scientifica ao respeitavel publico e a todos em geral que mandem ou venham a este estabelecimento para melhor se sertificarem da diminuição de preços que obtem neste, o que não obterão se comprarem em outro qualquer, pelo que se responsabelisa a servir qualquer comprador com a maior presteza e fidelidade, sem que haja a menor alteração. Todo o comprador que comprar de 100$ para cima terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento.

Attenção.

Batatas [illegible]is novas a 40 rs. a libra e 1$200 a arroba.
Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 240, 260, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz do Maranhão e Java a 100, 70 e 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas de camada a 320 rs. a libra, e em caixa a 6$500.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Sabão amarello massa a 160, 200 e 240 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 360 e 400 rs. a libra.
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Massa de tomate da melhor qualidade a 600 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Chouriças as mais novas a 360 rs. a libra, e em barril por 12$.
Chá hysson miudinho e perola a 2$,000 2$500 e 2$800.
Milho alpista e painço muito novo a 160 rs. a libra.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$300 e 2$
Araruta das melhores marcas a 1$, 2$, 3$, 4$, e 4$500 a caixa.
Charutos em maços contendo 50 por 640 rs. o cento
Azeite doce de Lisboa fino a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 280 rs. a garrafa, e 2$000 a arroba.
Vinho de Figueira e Lisboa das melhores marcas a 320, 400, 500, 560, 640 e 800 rs. a garrafa, este ultimo é do Porto proprio para os doentes por ser purificado e recommendado para este fim.
Queijos do ultimo vapor a 2$ e 1$700.
Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, e a 950 rs. em barril.
Idem menos superior de 720 a 800 rs. a libra.
Idem franceza do ultimo navio a 560 rs. a libra, em barril se fará abatimento.
Gomma da mais alva a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los.

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares : — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

ATTENÇÃO.

Cheguem a farinha lavada.

A bordo do hiate nacional *Dous Irmãos* ancorado defronte do trapiche barão do Livramento, vende-se esta superior farinha lavada ainda não vista neste mercado pelo barato preço de 3$ o alqueire ou 6$ o sacco sendo este preço ágranel, e tambem na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Vinho Madeira fino.

Vende-se na rua de Apollo n. 4, primeiro andar, em barris do oitavo, chegado hoje.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte : no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

— Na rua da Cadeia, armazem n. 53, vende-se o seguinte : 4 guardas-roupa de raiz de amarello, novos, 1 mobilia de dito tambem nova, 2 duzias de cadeiras de cereja, berços de fata, 1 banca de advogado, 1 mobilia de jacarandá, nova, etc. : vende-se muito barato e a dinheiro.

BREU

Breu verdadeiro americano, tanto em barricas como a retalho, vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Enxadas calçadas de aço

Chegaram as desejadas enxadas calçadas de aço, as quaes vende-se o mais barato possivel : na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Fio de algodão da Bahia e americano.

Vende-se tanto em porção como a retalho, estas bem conhecidas qualidades de fio por barato preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Telhados de ferro galvanisado.

Folhas de ferro galvanisado para telhado por commodo preço e de muita utilidade para cobertas de casas, vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

Vaquetas inglezas para cobertas de carro.

Estas bem conhecidas vaquetas, vende-se unicamente na loja da rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Padaria e refinação.

Chegaram as bem conhecidas peneiras de arame e de latão proprias para padaria e refinação, de todos os tamanhos e grossuras : na rua da Cadeia do Recife, loja de ferrageus de Bastos.

— Vendem-se saccos com gomma muito alva, propria para engommar e fazer bolinhos : na rua do Queimado loja n. 14.

FAZENDAS BARATAS.

Custodio, Carvalho & Companhia.

27 RUA DO QUEIMADO 27

Toalhas para mesa.

Toalhas de linho adamascadas para mesa a 4$000.

Córtes de lã

Para vestido com 15 covados a 5$500.

Cobertas.

Cobertas de chita chineza a 2$200.

Balões

Para senhoras e meninas.

Madapolão

Trançado, superior fazenda a 500 rs. a vara.
Lã para vestido a 320 rs. o covado.
Filó de linho liso e bordado.
Fino panno de linho para lençoes a 800 rs. a vara.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C., rua do Algario n. 3.

Cal de Lisboa

chegada pelo *Maria da Gloria* : na rua de Apollo n. 28, junto ao theatro.

SAL

No escriptorio de E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 53, vende-se sal ainda a bordo do navio.

MUTILADO

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5.500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1.000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8.500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 1,000 rs, a libra e 800 rs. sendo em barril.
Idem franceza a 600rs. a libra, e 560 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2.800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desejar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1|2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial. lagrimas deces, vinho especial D Pedro V. nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1.000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,
Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.
Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.
Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.
Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.
Lenções de panno de linho a 2$ e 2$500.
Peças de cambraia de forro com 8 1|2 varas a 3$200.
Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 3$ a duzia.
Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.
Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.
Algodão enfestado com 7 1|2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.
Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.
Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

Um Descobrimento Espantoso!

O Mundo Scientifico unanimamente o approva.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp.

Por espaço de muito tempo se ha uzado extensamente em Tampico para a cura de

TISICA PULMONAR,
CATARRHO, ASTHMA,
BRONCHITE, TOSSE CONVULSA,
CRUPO OU GARROTILHO, e
Inflammações da Garganta e do Peito,

e isto com um resultado tão feliz e verdadeiramente assombroso o páo ou madeira d'huma arvore á que chamão ANACAHUITA, e que só se encontra no Mexico.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp é um *Xarope delicioso*, inteiramente differente na sua composição de todos os mais Peitoraes e Expectorantes manufacturados de fructos astringentes, cascas e raizes, &c., o mesmo não contem nenhum *Acido Prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampos todo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roldanas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Enfeites para cabeça.

Chegaram os lindos enfeites de cabeça para senhoras, sendo muito simples e de muito gosto: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na tarde do dia 16 de julho p. p. um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

Fuga.

— Desappareceu ha tres dias da rua da Imperatriz n. 35 primeiro andar, um moleque de nome Firmino, que levou jaqueta e calça de linho, e tem os seguintes signaes: côr não muito preta, marcas de bexigas bem visiveis no rosto, onde tambem se nota em cima de uma das fontes uma cicatriz. Desconfia-se que o dito moleque esteja acoitado nesta cidade, ou que tivesse tomado a estrada de Olinda. Quem o apprehender e levar a referida casa será recompensado.

AGENCIA
DA
FUNGIO LOW-AO MOOR.E
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

dm caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e casticaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Alcatrão

Vende-se barris com alcatrão, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra; chocolate francez a 1,000 rs. a libra; ameixas idem; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2,600 e 3,000 rs.; azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs.; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra; charutos dos melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs.; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs.; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9.000 e 9,500 rs. a arroba; cevadinha a 200 rs. a libra; ervilhas portuguezas em latas de 1 ½ libra a 700 rs.; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs a libra; idem franceza a 560 rs. a libra, e em barris a 520 rs.; maça de tomate a 600 rs. a libra; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra; aletria, talharim e macarrão a 400 rs.; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco; nozes muito novas a 200 rs. a libra; passas a 400 rs. a libra; painço a 160 rs.; pomada a 240 rs. a duzia; pimenta do reino a 360 rs.; papel almaço e de peso de diversas marcas; palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um; cevadinha a 200 rs. a libra; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra; vinho do Porto velho engarrafado a 1,300 rs; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs.; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2.800 rs. a canada; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3,600 rs. a canada; idem do Estreito a 360 e 320 rs a garrafa e em canada a 2,560; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs a garrafa, e 1,400 rs. a canada; soda, cevada, alfasema, gaz e tijolo de limpar facas a 140 rs. Presuntos de Lamego a 500 ea.l$ a.ir rb outros muitos generos quedesnecessario é menciona-los.

MUTILADO

LITTERATURA.

AS BELLEZAS DA HISTORIA.

AFFEIÇÃO CONJUGAL.

Sentimentos.

De todos os prazeres, que encarecem a vida humana nenhum ha mais digno da attenção de uma creatura racional do que aquelles que derivam da reciprocidade do amor conjugal.

Quando dous espiritos são assim ligados pelos laços da reciproca sinceridade, cada um a seu turno recebe e communica um transporte, que é inconcebivel para todos, excepto para aquelles, que estão nessa situação: d'aqui resulta essa solicitude de um nobre coração pela reciproca felicidade; essa terna sympathia que mitiga as afflicções; e esse prazer participado, que eleva a prosperidade e alegria reciproca.

Uma boa mulher torna ligeiros os cuidados do mundo, e communica maior doçura a seus prazeres: ella é o melhor companheiro do homem na prosperidade, e seu unico amigo na adversidade o mais cuidadoso zelador de sua saúde, e o mais bondadoso enfermeiro em suas molestias: um fiel conselheiro na miseria, um consolador na afflicção, e um prudente administrador de todos os negocios domesticos.

Bom natural, e temperamento brando vos darão um companheiro conveniente para vida; virtude e bom senso um agradavel amigo; e amor e constancia uma boa esposa ou um bom esposo.

Uma mulher casada só deverá procurar attrahir os olhares do seu marido.

Aquelle, que se entrega a prazeres, que denega a sua mulher, procede como um homem, que ordenasse a sua mulher, que se oppozesse a inimigos, a quem já elle se tem rendido.

Exemplos:

Julio Sabino, tendo captado a benevolencia dos Gaulezes, fêz-se proclamar imperador de Roma, porém sendo derrotado, fugiu para uma sua quinta, e incendiou-a, afim de espalhar o boato, que elle tinha perecido. Este expediente correspondeu a seu designio, porque acreditou-se, que elle se havia disposto a uma morte voluntaria. Porém, no entretanto, occultou-se com seus thesouros (pois que elle estava immensamente rico) em uma caverna, que havia mandado abrir em um lugar solitario, e que era unicamente conhecido por dous dos seus libertos, em cuja fidelidade confiava.

Elle podia facilmente retirar-se para Germania; porém não podia resolver-se a abandonar sua mulher, a quem amava apaixonadamente. Sabino de cuja morte ninguem duvidava, não desenganou por algum tempo sua mulher, que solemnisou as exequias com grande pompa, lamentou-o com muitas lagrimas; e afinal não podendo por mais tempo supportar a perda do seu marido, a quem votava a mais sincera affeição, resolveu não sobreviver a elle, e começou a abster-se de todo alimento. Esta noticia assustou Sabino, e portanto, por intermedio de Marcial, um dos libertos, communicou a ella, que ainda estava vivo, e a informou do lugar, em que estava occulto; desejando, que ella disfarçasse sua alegria, até que o segredo podesse ser vulgarisado.

Empona ouviu a noticia com indisivel prazer, e pretextando negocios no campo partiu para onde estava seu marido. A caverna, para ella, então era preferivel a um palacio, porque sómente ali era feliz. Ella foi frequentemente vê-lo, e algumas vezes achou meios de com elle estar semanas inteiras sem causar suspeitas. Teve dous filhos nascidos e educados na caverna.

Em Roma ella continuou a lamenta-lo como morto, e tudo occultou com exemplar fidelidade; achou pelo contrario meio de leva-lo a cidade, não sei, porque motivo, e d'ali voltar para caverna, tão perfeitamente disfarçado, que não foi conhecido por pessôa alguma.

Porém, depois que assim passou nove annos, foi afinal descoberto por algumas pessôas, que cuidadosamente espreitavam sua mulher, em virtude de sua frequente ausencia de casa, e acompanharam, sem ella perceber, a caverna. Foi immediatamente preso, e remettido para Roma, carregado de ferros juntamente com sua mulher, que lançando-se aos pés do imperador, e apresentando-lhe os dous tenros meninos, procurou por meio de lagrimas e supplicas movê-lo a compaixão.

Vespasiano, o imperador, não podia deixar de chorar em tão tocante occasião; comtudo condemnou-a, e a seu marido, e ordenou que immediatamente fossem executados ambos.

Tacit. Hist. l. 4 e 67 Plut. Amat.

Cyro, rei da Persia, tinha feito prisioneiro o joven principe d'America, e ao mesmo tempo sua bella e florescente princeza, com quem tinha ultimamente casado, e por quem estava loucamente apaixonado. Quando ambos compareceram perante o tribunal, Cyro perguntou ao principe, o que elle daria para ser reintegrado em seu reino?

Elle respondeu com um ar de indifferença. « Que sua corôa e liberdade pouco valiam para elle; porém se Cyro quizesse restabelecer sua amada princeza em sua primitiva dignidade e bens hereditarios, elle regosijar-se-hia infinitamente, e pagaria de boa vontade com sua propria vida essa compra. »

Quando todos os prisioneiros foram postos em liberdade, é impossivel exprimir-se como ficaram encantados do seu real bemfeitor; uns celebraram seus dotes marciaes, outros applaudiram suas virtudes sociaes, outros foram prodigos de louvor, e desfizeram-se em agradecimentos.

« E vós, disse o principe, dirigindo-se a sua mulher, o que pensaes de Cyro? » Eu não attendi para elle, disse a princeza. Não o attendestes! « Em que então estava fixa a nossa attenção. » N'aquelle *caro e generoso* homem, que declarou, que resgataria *minha liberdade* a custa de sua propria vida.

Que idéa de castidade! e ao mesmo tempo, que admiravel simplicidade e delicadeza de pensamento se encerram na resposta da joven princeza que não tinha olhos senão para seu marido!

Hueph. de Cyro Inst. 1 l. 3.

(Continuar-se-ha.)

——

UM POUCO DE TUDO.

Do jornal *Tour do Monde* transcrevemos o seguinte:

Manda o livro dos ritos que a educação de uma creança rica comece no proprio instante do seu nascimento, e, só tolera as amas, impondo ás mães grandes precauções na escolha dellas. A creança é desmamada apenas póde levar a mão á bocca. Aos seis annos ensinam-lhe os elementos de arithmetica e de geographia; aos sete separam-na de sua mãe e irmães e não lhe permittem que coma em companhia dellas; aos oito ensinam lhe as regras de civilidade; no anno seguinte fazem-n'a estudar o kalendario astrologico; aos dez mandam-na para as escolas publicas, onde aprendem a ler, escrever e contar; desde os 13 até os 15 recebe licções de musica, entoando versiculos moraes que substituem os nossos canticos; aos quinze applicam-na aos exercicios corporaes, ao uso das armas e á equitação; e finalmente aos vinte annos, se a julgam digna, recebe o barrete viril e deixa de andar vestido de algodão para se vestir de seda e usar de pelles. E' esta tambem a idade do casamento.

Os professores chins são lettrados deslocados que não conseguiram nunca chegar a desempenhar cargos civis. Fazem com que os seus discipulos cantem as lições em voz alta; e de certo tempo para cá parece terem comprehendido a importancia do ensino mutuo.

E' com os proprios rabichos e disciplinas que castigam os recalcitrantes, descarregando-lhes grandes chicotadas tanto nas mãos como nas costas; applicam-lhes tambem castigos moraes, taes como um rotulo pendente do pescoço pelo qual são denunciados ao desprezo publico como preguiçosos. As creanças mais pobres são recebidas gratis nas escolas.

A importancia que os Chins ligam á escripta, á leitura, a grammatica e ao conhecimento profundo da lingua, provém da difficuldade della.

A escripta antiga dos Chins era édographica: isto é, representava os objectos por caracteres desenhados, como os hieroglyphicos egypcios em vez de ser phonica, isto é, composta de signaes correspondentes aos sons da lingua fallada.

Os caracteres primitivos, em numero de 214 eram figuras grosseiras que representavam imperfeitamente objectos materiaes. A escripta edeographica, cujo emprego pelos povos meio-selvaticos se explica facilmente, deve ser de difficil uso quando se applique para expressar idéas abstractas. Souberam os Chins modificar engenhosamente os seus caracteres de modo a torna-los susceptiveis de satisfazerem a necessidade da sua crescente civilisação; a colera era designada por um coração sobrepujado por um laço, signal de escravidão; a amisade por duas perolas exactamente semelhantes; a historia por um braço, sustendo o symbolo da equidade.

Tornando-se em breve insufficientes estas engenhosas figuras combinaram-nas até ao infinito e atiraram-as multiplicando-as, de sórte que é necessaria toda a sciencia de um velho lettrado para distinguir os desenhos da escripta primitiva no meio dos caracteres actuaes que são mais de 400,000.

Assim se formou a escripta moderna, escripta figurada que nao corresponde á lingua fallada, excepção unica entre os povos civilisados. Comprehender-se-ha, pois, facilmente como é que saber ler e escrever a lingua chin, constitue uma sciencia que demanda aturados estudos tanto para os naturaes do paiz como para os estrangeiros; além de tudo varia até nas suas fórmas grammaticaes; distinguem-se nella 3 especies de estylo: o estylo antigo ou sublime empregado nos velhos livros canonicos, o estylo academico adoptado para os documentos officiaes e litterarios e o estylo vulgar.

Dão os Chins grande apreço á escripta perfeita. Um calygrapho, ou segundo a expressão delles um pincel elegante é digno de admiração. O capitão Bouvier e um dos interpretes da legação de França foram visitar Tchong-louen um dos altos funccionarios de Pekin. Seu filho mandarim de botão azul, rapaz de 22 annos já pae de uma criança, isto é, de um filho porque as filhas não se contam achava-se presente na sala da recepção.

Tchong-louen, querendo dar uma idéa do precoce merecimento de seu filho ás suas visitas, mandou buscar um grande cartão no qual o mancebo traçara, com admiraveis contornos, a palavra longevidade, e apresentou este trabalho com tanta altivez como se tratara de attestar uma acção de esplendor ou uma obra litteraria. Ha cartões deste genero modelos de escripta, e que se penduram nas salas das grandes casas como se faz na Europa aos desenhos de academia.

E' muito extraordinario o aspecto da escripta chim. Os caracteres são collocados superiormente uns aos outros em linhas verticaes, e seguem da direita para a esquerda; n'uma palavra a este respeito, como a muitos outros, procedem os Chins de modo absolutamente inverso ao nosso. A posição na qual são collocados os caracteres é no fim tudo muito importante; por exemplo o nome do imperador deve-se escrever com duas letras mais altas do que as outras; a falta deste preceito é um crime de lesa-magestade. Toda a gente sabe o que é tinta da China; é com esta substancia, dissolvida em agua e com um pincel, que os Chinezes traçam os caracteres da sua escripta, conservando a mão perpendicular em vez de horisontal sobre o cartão.

A lingua fallada é muito menos difficil; compõe-se de monosylabos cuja reunião variada até ao infinito, exprime todas as idéas. A estes monosyllabos devem-se juntar os accentos que dão cetoada, e expressão differente ás raizes.

A lingua do sul é bastante differente da do norte, para que os indigenas possam entender-se sem auxilio do pincel. Além disto, cada provincia tem o seu dialecto particular.

Apezar das difficuldades que apresentam a escripta e a leitura dos caracteres chinezes, é seguramente a China o paiz, em todo o mundo, onde se acha mais diffundida a instrucção primaria.

Acham-se escolas, até nos mais pequenos logarejos, sustentadas pelos agricultores, que se quotizam para estipendiarem os mestres.

E' rarissimo encontrar um Chinez que seja completamente analphabeto. Os operarios, os camponios, sabem, pelo menos, o necessario, para fazerem por si mesmos a sua correspondencia, para decifrarem os editaes e proclamações governamentaes, e para tomarem nota dos seus negocios diarios.

O ensino nas escolas primarias tem por base o San-tse-King, livro sagrado attribuido a um discipulo de Confucius, que resume em 178 versos todas as sciencias e todos os conhecimentos adquiridos.

Esta pequena encyclopedia, convenientemente explicada e desenvolvida pelo professor, é o sufficiente para dar ás creanças chinezas o gosto pelas cousas positivas, e pô-las em estado de adquirirem instrucção mais séria Existem tambem nas grandes cidades collegios onde os filhos dos letrados e dos mandarins recebem educação completa. Tal é entre outros, o collegio imperial de Pekin.

Os cidadãos do celeste imperio gozam a mais completa liberdade da imprensa, mas ficando sujeitos a todos os prejuizos. Grande numero de pequenas imprensas portateis existem em casas de particulares, que usam e abusam dellas. Não ha em todo o mundo outro paiz em que as paredes estejam constantemente cobertas de maior numero de cartazes e annuncios de toda a especie.

——

Segundo dados estatisticos apresentados pelo *Times*, e confirmados por outras folhas, como sendo os mais authenticos, as forças federaes dos Estados-Unidos estão divididas assim:

Exercito de Grant........................	120,000
Guarnição de Washington..........	40,000
No Maryland e Delaware..........	30,000
Exercito de Hunter..................	20,000
No valle de Shenandoah e na Virginia occidental..................	20,000
Na guarnição do forte Monroe, Norfolk, Yorkstown..................	20,000
No exercito de Shermann..........	120,000
No Kentuky e Tennenssee..........	50,000
Nas guarnições de Vicksbourg, Memphis Port Audson..................	40,000
No Missouri e Arkansas..........	40,000
No exercito do general Banks.....	20,000
Na Corolina do norte..........	15,000
Na Carolina do sul..................	20,000
Em Florida e Mobile..................	10,000
Nas costas do Pacifico..................	20,000
No territorio indio, Minnessota.....	20,000
Nas differentes pequenas guarnições ao norte..................	50,000
Total....	660,000
Numero de homens chamados depois de feitas todas as deducções.....	1,910,961
Numero dos que hão desapparecido desde que começou a guerra....	1,250,961

Convém advertir que nas cifras anteriores só são comprehendidos os soldados brancos, por não saber-se ainda ao certo quantos negros ha em campanha.

——

Lê-se na *Revolução de Setembro* o que segue:

Um sabio quiz casar-se, e, para isso, teve de sujeitar-se ao exame de doutrina christãa.

— Ha muitos deuses? —perguntou-lhe o cura da freguezia—ao que o contrahente respondeu:

— Sete.

— Quaes são?

— Padre, Filho e Espirito Santo, tres; tres pessoas distinctas, 6; um só Deus verdadeiro, sete.

— Está approvado; póde casar-se; mas não com a noiva que escolheu.

— Pois com qual, Sr. padre?

— Com a burra de Balaam.

***

Imagine-se o passeio publico do Rocio.

Pela rua principal vae o Sr. A., dando o braço a sua esposa, e levando pela mão o menino mais velho: depois o cavalheiro G, aquelle esvelto mancebo que todos os dias, pela 1 hora da tarde, ali está á porta do *Marrare*, acercando-se dos passeiantes pra os [illegible] andar.

G.—Aos pés de V. Exc., Sra. D. Luiza: quando regressou V. Exc. de...

O menino.—Maman, maman, porque é que o Sr. *G.* a trata agora de—Exc.—e em...lhe dizia—*meu anjo*?

O *marido.*—Já esta criança diz tolices!

***

E' tida como certa, entre os amadores da bibliographia, a noticia de que nos alicerces de um edificio, recentemente derrocado em Catania, fôra achada a parte dos *Annaes de Tacito* que continha o reinado de Caligula, e que por espaço de tantos seculos permaneu occulta.

Oxalá que os amantes da litteratura latina se dêem pressa em publicar um documento tão importante como curioso.

***

Lê-se n'um jornal americano que um tal Farini rival do celebre Blondin, concebêra o projecto de atravessar as cataratas do Niagara em umas andas de aço e sobre uma corda bamba.

Esta viagem tão perigosa devia effectuar-se no dia 16 d'agosto; mas, mostrando Farini desejos de fazer um ensaio antes do mencionado dia, dirigiu-se no dia 8 e subio á corda. Já se achava em metade do trajecto, quando uma das andas se quebrou e Farini cahiu á torrente. Por fortuna o desgraçado funambulo foi ter á ilha Robinson, e á muito custo pôde galgar uma pequena eminencia que fica perto da ilha de Lunn, junta á ribeira americana da catarata.

Segundo dizem os que presenciaram o acontecimento, Farini parecia estar ferido n'uma perna; pois que o viram arrastar-se pela areia, e sentar-se n'um tronco de uma arvore á beira daquella ilha deserta.

E' critica, diz o referido periodico americano, a situação do pobre funambulo, porque se se conseguiu fazer chegar até elle alguns refrescos, os esforços feitos para salvar foram todos baldados.

***

Um pintor paizagista que, do segundo andar de uma casa em Fontainebleau, estava admirando a lindissima perspectiva que se apresentava á seus olhos, perdeu o equilibrio e cahiu á rua.

Acudiu a familia da casa, que o suppunha já morto; mas qual foi o seu espanto ao vê-lo levantar-se sem ajuda de ninguem! a pancada que deu no chão produziu-lhe, todavia, um effeito estranho no cerebro. Quiz chamar por um amigo seu, mas, por mais que fizesse, não pôde recordar-se de seu nome: o mesmo embaraço encontrou diante de outras pessoas. Até se havia esquecido de como elle proprio se chamava; e notou-se com extrema admiração que havia egualmente perdido a lembrança de todos os substantivos. Quando hoje, estando a fallar, estaca ante a falta de qualquer substantivo, para e tem de empregar uma paráphrase. Pronuncia separadamente as letras, compondo os nomes de sua mulher e filha; mas é-lhe impossivel reuni-las, e formar com ellas uma palavra.

Não é o primeiro caso desta natureza que a sciencia registra em seus annaes.

***

Devem evitar-se as correntes do ar durante a trovoada: a direcção do raio e quasi sempre a mesma que a da chuva e do vento e citam-se exemplos de pessoas feridas pelo raio ao abrir da janella.

Durante a trovoada tocar os sinos é muito perigoso para quem o faz.

Franklin resume do modo seguinte todas as precauções que se devem tomar.

1.° Não estar ao pé da chaminé pois a ferrugem que as forra possue com os metaes a propriedade de atrahir o raio.

2.° Pela mesma razão convém pôr-se longe dos metaes, dos vidros, dos dourados dos sinos e das suas cordas, e affastar de si todos os objectos metalicos.

3.° E' necessario estar longe das luzes, dos adornos de metal, das arvores e de todo o objecto elevado.

4.° E' conveniente interpor entre a pessoa e o chão um corpo máu conductor como o crystal ou a seda.

5.° Diminuir quanto seja possivel os pontos de contacto da pessoa com o chão e com as paredes; preservativo mais seguro é deitar-se n'uma maca suspensa com cordas de seda no meio de um quarto espaçoso.

***

Lê-se n'um periodico americano:

No partido Cumanayagua deixou de existir uma senhora na edade de 110 annos. Chama-se D. Candelaria Abreu, e deixou uma successão de 660 individuos, quasi todos actualmente vivos.

***

Já está decidido que até o fim deste anno se publicará a primeira parte da *Vida de Julio Cesar*, que está escrevendo o imperador Napoleão.

Tencionava o imperador publicar juntas as duas partes de que ha de constar a dita obra; mas, em vista de respeitosas observações que o editor lhe fizera, determinou dar immediatamente á luz a primeira, e mais tarde a segunda.

O preço de cada uma das partes andará por seis ou oito francos.

——

E' do Sr. J. R. de Oliveira Santos esta poesia que transcrevemos.

Á MORTE DAS FLORES.

(William Cullen Bryant.)

São chegados os tempos dolorosos,
Do anno os tristes dias enluctados;
A quadra dos tufões estrepitosos,
De seccos bosques e despidos prados.

Na pobre encosta do fragoso oiteiro
As seccas folhas, de que o chão se veste,
Rugem do gamo no passar ligeiro,
Gemem do vento no soprar agreste.

Os rouxinóes, e passarinhos varios
Fugiram todos, e na selva umbria,
Chamando pelos corvos solitarios,
Um passaro se escuta em todo o dia.

Ai! e onde estão as bellas flores,
Tão viçosas ha pouco e tão louçaas,
Que, na grata estação propria d'amores,
Se amavam quaes ternissimas irmãas?

Na tumba! Estão na tumba emmudecidas,
Sem arôma, sem vida e sem amores;
Em pó, em triste pó já convertidas,
Dormem somno eterno as pobres flores!

Do triste leito seu no chão sombrio
Em vão as chuvas cahem repetidas,
Que as chuvas de novembro agreste e frio
Não fazem reviver as rosas queridas.

A anémona, a violeta já soffreram,
Desde muito, o fatal, ultimo côrte.
Das sarças té as flores pereceram,
A ortiga no calor achou a morte.

Ficaram girasóes de ao pé do rio,
Que as aguas beijam do caudal sonoro,
E, qual a recordação do quente estio;
As duradoiras margaridas d'ouro;

Mas eis que o frio inverno á terra desce,
Qual praga que entre nós surgisse impia,
De gelo o valle e os montes embranquece...
Da terra adeus oh flores, e alegria!

Só lá de longe em longe ha doces horas,
Em que o sol nos sorri formoso e terno,
E as abelhas acordam zumbidoras
Nos seus tristes cubiculos d'inverno.

Então se ouvem cahir uma por uma
As nozes, desprendidas da ramagem,
E o lago, já desfeito o véu d'espuma,
Balança as mansas aguas contra a margem.

Em vão porém, em vão do sul a brisa
Se cansa por colher doces olôres;
Em vão terna e queixosa se deslisa,
Morreram... já não brilham lindas flores.

Ai! como isto acorda-me a memoria
D'outra rosa, que é hoje inerte pó!
D'aquella, cuja vida transitoria
Passou ao lado meu, foi minha só!

Morreu, finou-se a rosa na floresta,
E, ao lança-la na cova humida e fria,
Eu lhe disse a chorar: — « Sorte funesta!
« Era tão linda, e só viveu um dia! »

Mas não foi, assim mesmo, tão terrivel
Qual a minha; pois vivo immerso em dôr.
Por que havias, mulher bella e sensivel,
Ter a curta existencia d'uma flor!

FOLHETIM

O ESQUELETO

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

Continuação.

III

— Reprovo a sua vinda aqui! disse Nicoláu, empregando o *vous* do despeito ou da ceremonia, que neste dialogo em francez, era de parte a parte, odio.

— Já sei, respondeu Margarida. Reprova que eu viesse. Reprovada e maldita sou eu de toda a gente. Como todas as almas me fugiam, vim acoitar-me na sua. Agora vejo que estou sósinha no mundo. Se eu quizer amigas, hei de ir procura-las á ultima escaleira da degradação.

— Que desatino! exclamou o morgado. Faltavam-lhe meios com que viver honestamente?

— Honestamente vivia eu em casa de meu marido, Sr. Nicoláu de Mesquita! O senhor pregou-me a desmoralisação e agora esta-me doutrinando a honestidade! Que escarneo! O seu dinheiro não póde reabilitar a mulher que a sua perversa indole abysmou! O senhor faz mulheres perdidas, não refaz honestas!

— Pois bem!

— Pois bem o quê!

— Faça o que quizer.

Margarida fitou-o arquejante de colera, e levou com impetuoso phrenesi as mãos aos olhos, murmurando estas palavras, que elle não ouviu:

— Covarde e infame!

Nicoláu erguera-se, e sahira a saleta contigua, aspirando haustos de ar, e baforando ruidosamente as aspirações fumegantes. A Franceza atirara-se ao leito, afogada de soluços, e clamando:

— Estás vingado, Ernesto, estás vingado meu infeliz marido!

Nicoláu ouvira isto, e estorcia com desespero os dedos de ambas as mãos inclavinhadas sobre o peito.

Encostou-se ao batente da porta do quarto, e contemplou-a. Teve dó. Lembrou-se do que fôra aquella mulher em casa de seu marido. O contentamento, a estima publica, os regalos, o respeito de amigos, a consideração de mulheres honestas, o acanhamento com que a tratavam as deshonestas, o orgulho e paixão do esposo. Lembrou-lhe tudo vendo-a assim soluçante, a confessar a sua culpa, e a sentir na consciencia o travor do calix expiatorio. E, por sobre tudo isto o lembrar-se Nicoláu da sua deshonra delle! aquellas lagrimas a cahirem-lhe no coração! e o terrivel irremediavel da desgraça de tres victimas, que elle fizera, contando-se pela mais atormentada das tres!....

Acercou-se de Margarida, e disse-lhe com brandura:

— Não chores. Tens no mundo um amigo, Margarida!

A Franceza levantou a face brilhante de lagrimas e escarlate febril. Fixou a vista immovel n'um ponto da parede fronteira, e permaneceu silenciosa largo espaço.

O morgado, observando-a assim, fez um tregeito de impaciencia. Era o fastio a lutar com a comiseração, e a domina-la.

A sombra de Beatriz passou entre ambos. Seguiram-n'a os olhos d'alma de Nicoláu. Os da face ficaram postos em Margarida; mas sómente viam nella o estorvo, a miseria repulsiva, as lagrimas accusadoras. Duas idéas se travaram a repellões no animo do morgado: romper violenta e definitivamente com a Franceza, ou engana-la com blandicias e promessas. Venceu o mais vil dos expedientes.

O maximo sacrificio que Nicoláu podia fazer a sua paixão pela prima, era compor o gesto de carinhos; modelar a voz pelo tom vehemente do coração ingrato, mas arrependido; repetir as phrases que seis annos se não repetiram aos ouvidos da Franceza.

Neste intuito, ajoelhando diante de Margarida, irrompeu n'uma lamuria destoada da accentuação da verdade, um declamar de autor pessimo, uma cousa que, na consciencia propriamente do declamador, devia de estar envilecendo!

Margarida foi cruel! Riu-se! castigou-o atrozmente envergonhando-o em rosto, quanto elle o estava no seu intimo senso.

Nicoláu de Mesquita ergueu-se de salto e sentiu ao correr dos braços um prurido nervoso, umas ferveuras de sangue, que lhe recurvavam os dedos, era a convulsiva ancia de esganar a mulher que o comprehendera e escarnecia.

— Que infame riso é esse? exclamou o morgado cavamente, crispando árcuas dos olhos e beiços.

— É o riso da dignidade! respondeu a Franceza, sem se desmentir na postura.

— A dignidade de madama Froment! redarguiu elle espirrando um frouxo de riso sarcastico.

— Condemna-se, insultando-me homem sem alma! replicou Margarida. Madama Froment era uma digna esposa até ao dia em que seu marido foi deshonrado por quem elle recebera em sua casa.

— Quem a ouvisse cuidaria que eu me servi do punhal de Tarquinio!

— Foi mais cynico e villão, e covarde, Sr. Nicoláu! As suas armas foram mais perfidas.

— Mas... porecia não se matou! ..

— Não! bramiu ella furiosa, não se mata, porque é necessario que o senhor veja como eu me debato e agoniso no lodaçal em que me deixa. Havemos de expiar ambos, ouviu Sr. Mesquita? Havemos de nos espedaçar um ao outro! Eu acceito a vida com os horrores todos, que me esperam..... acceito-a com a condição de o vêr castigado!

Nicoláu riu-se, e sahiu do quarto, atirando com as melenas lustrosas de suor para a nuca

Seguiu-o, instantes depois, Margarida, e disse-lhe serenamente:

— Venho responder ao seu riso.

— Deixe-me! bradou o morgado.

— Deixo, tornou ella. Está o senhor livre de mim; a Providencia é que o não deixará.... Vêr-nos-hemos!

E sahiu da saleta, desceu ao pateo da estalagem, e ordenou ao arrieiro que tirasse o cavallo da estribaria. Entretanto, pagou as despezas da hospedagem, e sentou-se n'um banco de pedra, com os braços cruzados sobre o seio, e a face pendida sobre elles.

Nicoláu de Mesquita desceu pouco depois, e reconheceu um criado de Beatriz, que sahia apressado do pateo. Sobresaltou-se, cuidando que era espionado, e sorprendido em flagrante de mentira e perfidia. Passou por diante de Margarida, como se não a visse, e sahiu á rua, procurando o criado, que não viu. Voltou ao pateo, já quando a Franceza cavalgava. Quedou-se a contempla-la estupidamente, n'um indescriptivel spasmo de brutificação. Margarida passou rente com elle, estalejando o chicote na anca da cavalgadura. Dinha ella sahido da villa, quando Nicoláu tirou fóra o cavallo, e picou á redea solta no seguimento de Margarida. Não saberia dizer elle que intento o impulsava. Chegou de par com ella, colheu as bridas de impeto, e perguntou:

— Onde vaes, desgraçada?

— Á sorte! respondeu a Franceza.

— Para e reflexiona, Margarida!...

A Franceza parou, sorriu sardonicamente, e disse:

— Bem! aqui estou Que quer de mim?

A pergunta conturbou o morgado. Bruxuleava uma luzinha de piedade ainda naquelle animo afflicto. Era verdadeira afflicção a delle! A pergunta demandava uma só resposta digna e consolativa. Essa nem já insidiosamente podia elle da-la. A sobranceira de Margarida rebatia algum expediente compassivo. Se ella chorasse, ganharia temporariamente uns exteriores de estima, o supremo sacrificio praticavel pelo homem, que faz obdecer á delicadeza o fastio; sacrificio de que vivem resignadas, senão felizes, muitas mulheres, as virtuosas principalmente.

Não deu tempo as reflexões delle nem ás nossas a repetida pergunta da Franceza:

— Que quer de mim?

— Que domine esse feroz orgulho, que a perde!

— Bella resposta, Sr. Nicoláu! replicou Margarida, sacudindo as redeas com o tremor nervoso da mão. Deixar meu marido foi uma virtude do coração, como o cavalheiro lhe chamava; a virtuosa não se perdeu então; perde-se agora porque é orgulhosa até á ferocidade... é isso? Que escarneo, Sr. Mesquita!...

Susteve-se, esperando qualquer resposta. As desgraçadas, nestes lances, usam uma logica irrespondivel. Nicoláu tinha a lingua presa—consintam a figura—por dous dedos de sua prima Beatriz. Expressão compadecida não vingava nenhuma com que applacasse o irritamento de Margarida. Assim que no animo lhe pungia a commiseração, ahi estavam os dous dedos de Beatriz á intalarem-lhe na lingua o termo brando, a caridade mesmo da mentira.

A Franceza, sobreexcitada pelo silencio significativo do morgado da Palmeira, disse com energia e sem lagrimas:

— Eu, senhor, não vim queixar-me da sua ingratidão. Bem sabe que o deixei apertar-me cinco annos a corda na garganta, sem soltar um gemido. A sua consideração por mim morreu, quando a sociedade me desconsiderou. O senhor, desde o momento em que deixou de vêr ao meu lado o estimulo do seu ciume, não soube que fazer aos louros da victoria. Eu, ao lado de meu marido, era uma mulher disputada pelo amor delle; escondida ás pedradas do mundo, perdi o valor que me dava os respectivos sociaes. As pedradas mais certeiras e dolorosas eram as suas, Sr. Nicoláu. E não me queixei, nem isto é queixar-me. Da vilania é que me dou por affrontada.

Deixou-me no Porto com vil astucia, e nem por dignidade propria sustentou a mascara. Era a vida de sua mãe que repellia a mulher perdida da honesta casa de Palmeira: morreu sua mãe, e o senhor, aturdido pela dôr da orphandade, não pôde dispor da cabeça para me dar parte do seu luto...

— Não admitto remoques sobre objectos tão sérios! interrompeu iracundo o morgado.

— O senhor não póde considerar-se um objecto sério! accudio de prompto a Franceza. Ridicula é a sua aleivosia, Sr. Nicoláu! Ridiculo, se não quer que diga infame, é o seu silencio de vinte dias ás minhas cartas! Ridiculo é esse falso pundonor com que vem em defeza da honestidade dos seus lares! Ridiculo é o seu amor dos quarenta annos á candida sobrinha de Chaves, que...

Nicoláu cresceu sobre os estribos, levou a mão direita á testa escaldante, e baforou fumaradas de rancor. Abrasava-o dentro o sarcasmo do *amor dos quarenta annos*. Tortura mais lacerante nem a inquisição poderia inventa-la para uso de mulheres inexoraveis como Margarida! Teve-lhe medo ella, quando o viu assim rôxo e vulcanico a chammejar pelos olhos, inteiriçado sobre o sellim, pavoroso, e ainda ridiculo, no rigor da palavra, e no entender da Franceza.

O desfecho deste relanço devia ser tambem irrisorio. Nicoláu de Mesquita recahiu de golpe sobre o sellim, retorceu de violento empuchão o pescoço do cavallo, deu-lhe de esporas com phrenesi, e despediu n'uma corrida desapoderada por aquella chan do Valle d'Aguiar fóra, e tão cozido ás crinas do fumegante alazão, que dava uns longes do Mazeppa, arrebatado pelo corcel creado na vertiginosa phantasia de Byron.

E Margarida Froment ria-se, emquanto o pasmado arrieiro exclamava:

— O cavallo endoudeceu! Vae-se esbarrar com dez milheiros de diabos!

A Franceza sorriu ainda, e disse serenamente:

— Vamos para o Porto.

Nicoláu havia transmontado o horisonte, fechado por uma gandra. Nem uma só vez voltára o rosto. Espicaçava-o um demonio zombeteiro, cascalhando as palavras: —*Ridiculo é o seu amor dos quarenta annos*...

Quem disse a Margarida que Nicoláu amava a sobrinha de Chaves? Os romancistas desconsiderados ou distrahidos faltam com a cortezia devida aos leitores, descuidando-se em responderem a estes reparos justos, com que a critica amoravelmente nos dá o seu beliscão.

A Franceza, quando ia caminho do Vidago, pernoitou em Villa-Real. Ao raiar da manhãa, cavalgou, e fóra da villa, n'uma chan de monte, chamada o «Arcabuzado» parou a examinar um máu retabulo, em que um pincel de 1811 contava a posteridade o caso triste da espingardeamento de um soldado desertor, cinco minutos antes de chegar de Lisbôa o pae do padecente com o perdão da junta governativa. Este infausto successo contou-lh'o, em frende do paidel, um mancebo, que desde a hospedaria a seguira, sobre o seu irrequieto cavallo. Não ousaria elle intrometter-se a dar explicações, se a Franceza, por gesto convidativo, o não animasse a sair-se d'aquelle spasmo mudo, que as mulheres formosas incutem nos provincianos, gente, pelo commum, contemplativa até ao extasis.

Concluida a historia do painel o moço alinhou o cavallo com o de Margarida, quanto a estrada o permittia, e foi dizendo quem era e para onde jornadeava. Modestamente omittiu na noticia da sua pessoa, que era um fidalgo do Valle d'Aguiar, senhor do solar e castello d'aquelle nome, descendente por varonia de Duarte de Almeida, o celebrado alferes da bandeira, que, a defende-la com mãos e dentes, perdêra os dentes e as mãos na batalha do Tóro, em 1476. Fallou, porém, no seu castello, que a Franceza traduziu *château*, «casa campestre» cousa de nenhuma importancia archeologica. Ricardo d'Almeida ignorava a lingua franceza, e que vinha a ser uma falta para dar d seu castello solarengo uma cabal idéa.

Margarida perguntou-lhe se conhecia Nicoláu de Mesquita.

— E meu proximo parente; respondeu Ricardo d'Almeida, e de prompto conjecturou acertadamente quem era a sua companheira de jornada, por ter ouvido dizer que o Vidago tinha vivido no Porto com uma estrangeira.

— Tem-o visto? perguntou ella.

— Visitei-o quando lhe morreu a mãe....

— Pois a mãe de Nicoláu morreu?! acendiu Margarida com alvoroço.

— Ha tres semanas.

Margarida mordeu o labio inferior.

— V. Exc. conhece meu primo? perguntou Ricardo por delicadesa.

— Alguma cousa, respondeu ella abstraidamente, e disse logo com vivacidade:

— Elle esta em Vidago?

— Quando eu sahi de minha casa, ha quatro dias, tive noticia de que elle estava em Chaves.

— Chaves é longe?

— Nove leguas, minha senhora.

— Que faz elle em Chaves?

— Namora uma sobrinha, com quem provavelmente vae casar.

Margarida fitou nos olhos o interlocutor, e disse:

— O senhor sabe quem sou, e graceja comigo.

— Desconfio que V. Exc. é uma senhora que veio da emigração acompanhando Nicoláu de Mesquita; porém, de nenhum modo ousaria gracejar com uma senhora, que me parece infeliz na sua sorte.

Margarida, por espaço de uma legua, não proferiu palavra. Ricardo tinha menos espirito que o necessario para diverti-la na sua inadversão.

Assomaram ao alto da serra do Mezio, d'onde se avistava a magnifica espraiada do valle d'Aguiar, e o castello dos Almeidas, negrejando sobre um morro de rochas na quebrada das montanhas do Alvão.

— O meu castello é além, disse Ricardo apontando.

— E uma fortalesa feudal? perguntou Margarida.

O fidalgo deu a data da fundação do castello, e contou a façanha de Duarte d'Almeida, com mais inventiva do que ella anda cantada em verso no *Romanceiro portuguez* do Sr. Ignacio Pizarro de Moraes Sarmento. A Franceza parecia escuta-lo.

A meio do valle, Ricardo perguntou á dama se queria ser acompanhada.

— Separa-se aqui?

— A minha estrada é esta da esquerda.

— Pois adeus, cavalheiro!

— Se V. Exc., por distracção, quizer alguma vez honrar aquelle castello....

— Muito agradecida..... As mulheres, fadadas com o meu infortunio, nunca podem distrahir os olhos do ponto negro da sua desgraça. Adeus.

Margarida, lá ao longe, olhou terceira vez ao longo do caminho, que deixára, e viu immovel o fidalgo castellão no local onde se despediram.

— Não invelheci ainda! disse ella entre si.

Foi-lhe immensa consolação este desabafo da voidade!

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGÍVEL

MUTILADO